Quarenta e quatro navios na fila do Cais do Pôrto

(TEXTO NA PÁGINA 8)

ARMARAM UMA CILADA PARA ABATER O SOLDADO A FACADAS

COVARDE ASSASSINATO NO MÔRRO DOS MACACOS — FRUSTRADA A TENTATIVA DE AGRESSÃO CHAMARAM A VÍTIMA PARA UM ENTENDIMENTO E COMETERAM O BÁRBARO ATENTADO — FORAGIDOS OS CRIMINOSOS, PERSEGUIDOS PELA POLÍCIA

(TEXTO NA PÁGINA 12)

ANO 78 — RIO, QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1953 — N.º 56

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

BOM DIA

D. DARCY VARGAS

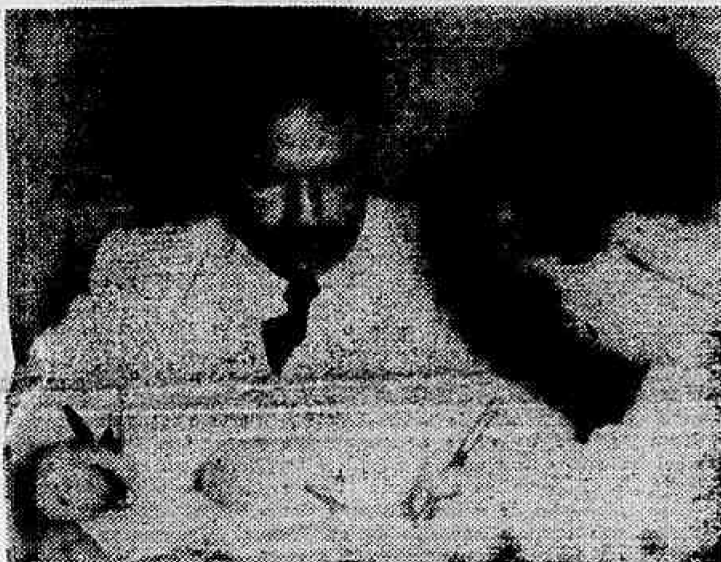
Ninguem mais do que V.S. merece figurar neste BOM DIA, pela sua inigualavel boa vontade de trabalhar em favor das classes desamparadas. São conhecidas suas atitudes filantrópicas, entre as quais citamos apenas a fundação da LBA e da Casa do Pequeno Jornaleiro.

(Conclui na pagina 2)



O corpo do soldado Francisco Vieira, covardemente assassinado, ainda no local do crime

Mandado de segurança



O Sr. Waldir Melo Simões quando falava à nossa reportagem

Falta de pagamento do "salário-família" a causa da medida judicial — Movimenta-se o Sindicato dos empregados nas emprêsas de navegação

(TEXTO NA PAGINA 7)

A novela da compra de dois carvoeiros

Quem é Maurício Mohl, que vendeu os dois carvoeiros á Cia. Siderúrgica Nacional

O "Vogue", fonte de informações sensacionais -- Figura curiosa e aventureira de agente de negócios -- A compensação que lhe foi prometida. — (Texto na pãgina 8)

«O mundo inteiro terá suas atenções voltadas para o Brasil»

DECLAROU ONTEM, À IMPRENSA, D. ALEXANDRE VACHON, ARCEBISPO DE OTTAWA

(TEXTO NA PAGINA 2)



O arcebispo D. Alexandre Vachon, durante a entrevista

SHOW-VOLANTE



«GAZETA DE NOTICIAS» E «SURPRESAS OKAY»

Nova e sensacional apresentação, hoje, às 18,15 no auditório da Estação D. Pedro II

(TEXTO NA PAGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MEIA HORA DE ALEGRIA EM CADA BAIRRO DA CIDADE

NO LARGO DA LAPA, INDIFERENTE À CHUVA INOPORTUNA QUE CAIA, A MULTIDÃO COMPRIMIU-SE PARA OUVIR DELICIOSAS MELODIAS DE GAITAS (TEXTO NA PÁG. 5)



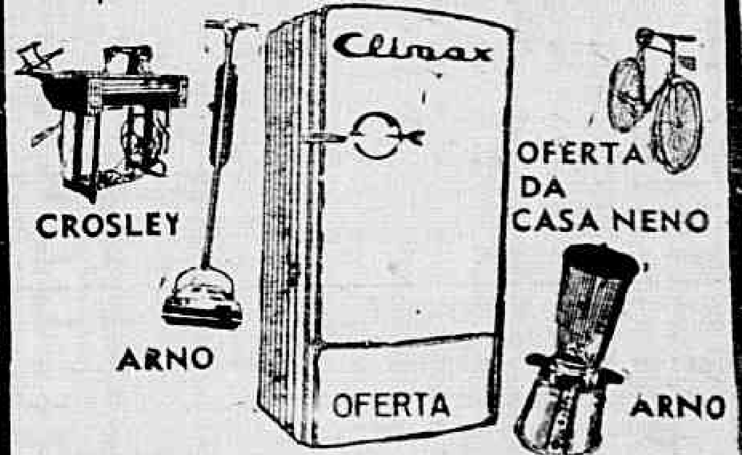


Dois aspectos da audição de ontem, na Lapa, vendo-se num dêles, a assistência que resistiu à inclemência da chuva para ouvir Fred e Euclides

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



DE

I. ISNARD & Cia. Ltda.

Série H

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

O Sorteio da Série H será realizado a 28 de março de 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 10.ª página dêste jornal.

A Noite do Presidente



PETRÓPOLIS, 10 (Pelo telefone) — Vargas sente, cada vez mais, que o Brasil precisa sair das formulas, da burocracia, dos simples discursos, para os atos realmente patrióticos e profundos de administração e de política. Sòmente assim — conclui o Presidente — estaremos praticando a verdadeira democracia. "Res non verba", senhores políticos, "res non verba", como dizia o Conselheiro.

Após essa meditação, Vargas voltou ao gabinete de trabalho.

PREFEITOS NORTE-AMERICANOS GRATOS A VARGAS

O Presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama enviado pelo representante do Estado de Louisiana, Estados Unidos da América, em nome dos prefeitos, autoridades municipais dos Estados Unidos da América e Canadá que se encontram em visita ao nosso país, depois de participarem do Congresso Interamericano de Municípios realizado em Montevidéu:

"Em nome dos prefeitos dos Estados Unidos e do Canadá e no meu próprio nome, agradeço a V. Exa. a oportunidade que nos proporcionou reservando parte do tempo dos seus afazeres para nos receber. Todos que tiveram a felicidade de serem recebidos por V. Exa. guardarão para sempre magnífica lembrança da afabilidade e gentileza com que foram recepcionados. Quando regressarmos às nossas pátrias teremos o cuidado de fazer chegar ao conhecimento dos nossos patrícios a amizade de todos os brasileiros e, muito especialmente, do seu ilustre Presidente, pelos países que representamos. Aceite V. Exa. as nossas atenciosas saudações. (a) D. Lessep Morrison".

BANANAS PARA A ARGENTINA

A propósito da interferência do Chefe do Govêrno solicitada pelos bananicultores do litoral paulista que estiveram com S. Exa. recentemente no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, com relação à venda de banana para a Argentina e a Europa, o Chefe do Govêrno recebeu o seguinte telegrama:

"Como membro da Comissão de prefeitos e presidentes das Câmaras municipais do litoral paulista, tenho a honra de congratular-me com V. Exa. pela grata e imediata providência a propósito da autorização para o embarque de bananas. Reina entre os bananicultores o mais profundo sentimento de gratidão pela ação decisiva de V. Exa. (a) José Higa, presidente da Câmara Municipal de Ana Dias e Ikariy Dadashi Abe, agricultor."

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, os ministros da Agricultura, Sr. João Cleofas e, das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura: em conferência, o Sr. Arízio de Viana, diretor-geral do DASP; e, em audiência, diversos congressistas.

ADICIONAIS

O Presidente da República sancionou ontem decreto do Congresso Nacional que extende aos funcionários do Tribunal de Contas da União as gratificações adicionais por tempo de serviço asseguradas aos funcionários da Câmara dos Deputados e Senado Federal.

PODEM CAIR...

REPÓRTER — Excelência, ontem foi dia dos Joões: o Neves e o Cleofas.

VARGAS (rindo e tirando uma baforada do charuto) — Felizmente, nenhum dêles é João Paulino...

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

O Presidente da República assinou decretos nomeando em comissão, no Conselho Nacional de Economia, o economista Dênio Chagas Nogueira, diretor da Divisão de Finanças do Departamento Econômico, o economista Manuel Orlando Ferreira, diretor da Divisão de Produção do Departamento Econômico, Alberto Dantas Carrilho diretor do Serviço de Documentação e Divulgação, e Yago Luiz Hessi Ferreira, diretor do Serviço de Administração.

ORDEM DO MÉRITO MILITAR

O Presidente da República assinou ontem decretos promovendo no Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Militar, ao grau de grã-cruz, o marechal João Batista Mascarenhas de Morais; ao grau de Comendador, os generais de brigada Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, Artur da Costa e Silva, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Décio Palmeiro de Escobar, José Portocarrero, Jandir Galvão, Pery Constant Bevilacqua, Nestor Penha Brazil, Fidio Rômulo Colônia, Nilo Augusto Guerreiro Lima, Humberto de Alencar Castelo Branco, Augusto Frederico de Araújo Corrêa Lima, Joaquim Justino Alves Bastos, Antônio José Coelho dos Reis, Armando de Morais Âncora, Osvaldo de Araújo Mota, Sady Folch, Jair Dantas Ribeiro, José Dantas Aréa Pimentel, Nestor Souto de Oliveira e general de brigada intendente Leônidas Amaro; ao grau de Oficial os generais de brigada Delso Mendes da Fonseca e Eduardo de Carvalho Chaves; coronéis Álvaro Alves da Silva Braga, Diogo de Figueiredo Moreira Júnior, Osmar de Almeida Brandão, João Felix de Souza, Walter Dutra da Silveira, Luiz Maia Filho, Artur da Costa Seixas, Gabriel Rafael da Fonseca, Tharsis Cabral de Melo, Alfredo Souto Malan, Antônio Moreira Coimbra, Juremir Pires de Castro, Arold Ramos de Castro, Francisco Amarantes de Carvalho, Carlos Sayão Dantas, Abilio da Cunha Fontes, Diderot Torricelli Ayres de Miranda, Antônio Henrique Almeida de Morais, Jardel Fabrício, Augusto César de Castro Muniz Aragão, Benjamin Macedo Costa; tenentes-coronéis Mário de Carvalho Lima, Luiz Mendes da Silva, Edgard de Abreu e Lima, Emílio Garrastazú Medici, José Alexino Bittencourt, João Costa, Antônio de Mendonça Molina, Ney Caldas Cerqueira, Ernesto Geisel, Heitor Almeida Herrera, José Campos de Aragão; tenentes-coronéis médicos Dr. Ari Duarte Nunes e Dr. Carlos de Paiva Gonçalves.

O Presidente da República assinou ainda decretos nomeando, para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Militar, no grau de Cavaleiro, o general de brigada João Batista Rangel, e numerosos outros militares.

HOMENAGEADO EM CAMPOS O PRESIDENTE DO IAPETC

Cecilio Marques

Os meios sindicais de Campos, com a colaboração de altas autoridades do Estado do Rio, prestaram domingo último, carinhosa homenagem ao Sr. Cecilio Marques, presidente do I. A. P. E. T. C. que ali compareceu convidado pelos presidentes de sindicatos vinculados ao Instituto que desejavam formular diversas reivindicações a S. S. Recebido pelo Vice-Governador do Estado, Tarcizio Miranda, pelo Prefeito José Alves de Azevedo, vereadores, deputados estaduais e presidentes de sindicatos, foi, a seguir o Sr. Cecilio Marques homenageado com um almoço no Palace Hotel, onde se fizeram ouvir numerosos oradores que elogiaram a administração do presidente do IAPETC. Durante os discursos foram muito aclamados os nomes do Presidente Getúlio Vargas e do Sr. Cecilio Marques, que antes de levantar o brinde de honra ao Presidente da República, prometeu tudo fazer para realizar as reivindicações que lhe acabam de propor os representantes da cidade declarando, ainda, que a administração não se opera no recesso dos gabinetes, mas, no meio das massas para que o administrador possa sentir as necessidades, e que ali se encontrava para honrar a confiança do Presidente da República e cumprir as suas determinações, no sentido de atender as reivindicações trabalhistas, referentes ao Instituto.

Acompanharam o Sr. Cecilio Marques a Campos o deputado Celso Peçanha, o chefe do gabinete do Secretário do Interior e Justiça, o Dr. Buarque de Lima, diretor de Assistência Médica do IAPETC, o Dr. Waldemar de Carvalho, Assistente do presidente da autarquia, jornalistas e representantes sindicais do vizinho Estado.

«O mundo inteiro terá suas atenções voltadas para o Brasil»

Declarou ontem, à imprensa, D. Alexandre Vachon, arcebispo de Ottawa

Em entrevista coletiva que concedeu ontem, no Palácio São Joaquim, á imprensa, D. Alexandre Vachon, arcebispo de Ottawa, Canadá, que veio iniciar os trabalhos preparatórios para a realização, em nosso país, do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, assinalou inicialmente que o Rio de Janeiro passará a atrair as atenções de todo o mundo cristão, por ter sido escolhido para sede do maior conclave católico.

Declarou, em seguida:

—Assisti, a um desses Congressos, pela primeira vez, em Montreal, Canadá, em 1910. Foi a única vez que tal privilegio foi concedido ao meu país. Conservei daqueles dias magnificos uma recordação imperecivel. Mais tarde, tive a grande oportunidade de comparecer a dez dos dezesseis ultimos Congressos Eucaristicos Internacionais.

D. Alexandre Vachon entende perfeitamente o português:

— Estive aqui em 1934 — disse — e o Rio me deslumbrou. Espero, em 1955, falar a lingua do povo que ora me hospeda.

Referiu-se, então, a um acidente na concretização dos Congressos Eucaristicos Internacionais: a guerra de 1939-1945.

— O conflito prolongou a não realização dos Congressos por 14 anos consecutivos.

O arcebispo de Ottaw prosseguiu:

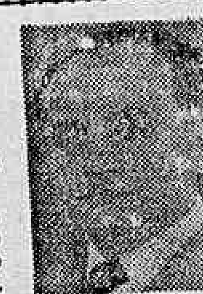
— Quando tive a felicidade de vir ao Rio de Janeiro, novamente em novembro de 1951, para tomar parte na grande cerimônia inter-americana de ação de graças, pensei que, esta cidade, tão admiravelmente situada quanto incomparavel, deveria ser ideal para um Congresso Eucaristico mundial. A imensa estátua de Cristo do Corcovado parece, com seus braços abertos, chamar a este rincão todos os povos da terra. Nosso distinto Cardeal tambem alimentava tal desejo. Falamos sôbre o assunto e, logo apos o Congresso Eucaristico de Barcelona, apresentei, em nome do Comitê Permanente ao Santo Padre, tal pedido e S. S. aquiesceu com alegria evidente. Desde então, pus-me em comunicação com o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Aqui cheguei para entrar em contacto com todos os Comités do Congresso. Estou encantado com a boa-vontade e com o desejo de colaborar que pude verificar em toda parte.

— Um Congresso Eucaristico Internacional — aduziu D. Vachon — exige uma preparação muito longa, muito cuidadosa. O soberano Pontifice, por isso mesmo, não quer mais que esses conclaves se realizem como antes da guerra, de dois em dois anos. Aqui chegado e tendo revisto esta cidade de feitiçaria, convenci-me de que o Congresso do Rio de Janeiro, de 17 a 24 de junho de 1955, vai ultrapassar, em esplendor, tudo o que até agora se tem feito.

Adiantou o arcebispo de Ottawa que, além dos temas teológicos, o Congresso apreciará, também, o problema da Paz Universal.

De Primeira Mão

VOTO EM ALCIDES



Alcides Carneiro

Eu também, meu caro mestre João Duarte, almoçado amanhã ao meio-dia, no prato fixo do restaurante da Câmara, eu, pobre de mim, que não sou deputado-jeton nem deputado-chevrolet, subirei a escada para sentar-me em nossa bancada às duas da tarde e votar, mas em Alcides.

O poeta Baudelaire, que não entendia nada de comércio, mas entendia muito acerca dos homens, dizia que o transbordamento de honestidade dos comerciantes era a maior garantia, a melhor cobertura para o exercício profissional da trapaça. Deus me livre. Não estou chamando o Dr. Nereu de trapaceiro. Mas não gosto muito de um cidadão que resume tôdas as suas virtudes públicas, tôda a sua honradez e tôda a sua austeridade política na tesourinha de unhas com que apara o jeton de um pobre deputado, que às vêzes está assistindo ao entêrro do pai ou da mãe, ou está percorrendo o Estado a serviço de seu partido, e, portanto, de seu mandato e de sua Câmara. Gostaria mais que em vez dessa tesourinha de unhas, o doutor Nereu usasse um bom tesourão, dêsses que aparam negócios de cartórios e de emprêsas de navegação, embora cortando na própria carne.

Não amo êsses homens à la Robespierre, capazes de engulir um elefante e se engasgar com uma pulga. Não atribuo — repito — qualquer deslise menos limpo ao doutor Nereu. Apenas não gosto do carrancismos exuberantes, que diminuem muito mais a Câmara do que a dignificam.

Também não gosto de homens cuja fidelidade ao próprio Partido existe sempre em função da questão que o Partido fecha em seu favor. Preferia que o doutor Nereu transferisse dos jetons para a política a intransigência de seus princípios. Eu, por exemplo, me fiz rapaz e engrossei a fala, sabendo-o interventor de Santa Catarina e representante dos mais ortodoxos e implacáveis do pensamento e da ação do Estado Novo. Pois bastou cair o Estado Novo, para que eu, já homem feito, viesse ver o doutor Nereu como homem do general Dutra, liderando-lhe a bancada na Constituinte. E não precisou esperar muito, apenas o suficiente para que o general Dutra não fechasse a questão em torno do seu nome como candidato à presidência da República, para que o doutor Nereu mandasse às favas o general, traindo o PSD nas eleições federais, e trocando o Sr. Cristiano pelo Sr. Vargas em Santa Catarina, com uma facilidade de espantar.

Não, meus amigos, não gosto de gente assim. Vou votar em Alcides. Alcides é nordestino de pescoço duro e não se verga e não corteja. Além disso, eu também sou cabeça chata. E sou como o deputado Alencar Araripe: se houvesse eleição até p'ra guarda-noturno e houvesse um candidato nordestino, eu votava era nele. Voto em Alcides.

G. M.

* * *

PARTIU ADEMAR

O Sr. Ademar de Barros, depois de fechar com um trinco a questão da presidência da Câmara em torno de Nereu, partiu ontem para São Paulo. Quase todos os representantes do PSP no Congresso compareceram no aeroporto, às 14,30.

* * *

O PTB E A MESA DA CÂMARA

De direito, o PTB apoiará Nereu. De fato, votará contra. O senhor Lutero Vargas cabala abertamente em favor de Alcides Carneiro. E podemos assegurar que os petebistas que não votarem no deputado paraibano, votarão em branco.

* * *

BOLO

Deputados e jornalistas da bancada de imprensa da Câmara organizaram ontem um bolo de apostas em torno do "score" das eleições de hoje. A lista foi aberta por Filadelfo Garcia, que jogou vinte cruzeiros no seguinte palpite: Alcides — 115 Nereu — 100. Êste cronista, por ser partidário da candidatura de Alcides e por ser azarado em matéria de jôgo, apostou em Nereu, p'ra ver se ganha em prazer o que perde em dinheiro. O cronista da "Tribuna da Imprensa", que é nereusista, apostou em Alcides, para salvar o cobre.

* * *

JOSÉ GUIMARÃES E FARAH

Duas previsões quase certas para as eleições de amanhã: José Guimarães, (PR - Bahia) para a quarta Secretaria, no lugar de Amando Fontes e Benjamin Farah (PSP) para o lugar de Carvalho Sobrinho, na segunda. José Bonifácio é um dos cabos eleitorais de José Guimarães.

* * *

JUSCELINO E NEGRÃO

O maior perigo que pesa sôbre a cabeça do atual Ministério é o Sr. Juscelino Kubitschek graças a quem êle se sustentou até agora. O governador mineiro, porém interessado na própria candidatura ao Catete oferece já abertamente a sucessão de Minas à UDN descontentando assim o Sr. Negrão de Lima que seria abandonado à própria sorte pelo Sr. Juscelino.

BOM DIA, D. DARCY VARGAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

Atualmente, quando o Brasil todo se comove em face do flagelo da seca no Nordeste, ainda é V. S. quem aparece como uma fada, para solucionar as dificuldades de nossos irmãos menos felizes.

A LBA recebeu a incumbência de controlar todo o movimento de auxilio que está sendo prestado ao Nordeste. E V. S., Dona Darcy Vargas, constitui uma garantia de que os nordestinos podem confiar no futuro, pois não lhes hão de faltar os recursos prometidos.

Todos os orgãos governamentais que poderiam prestar auxilios como a Comissão de Bem Estar Social, a CAN e outros, acham-se agora subordinados á LBA. Esta unificação, de certo, fazia-se necessária, para melhor controle dos serviços.

Dona Darcy que já se tornou querida de muitos milhares de brasileiros, á frente das instituições que dirige, ha de conquistar a gratidão imorredoura desses milhões de nordestinos que se encontram supliciados por uma seca implacavel.

As primeiras providencias foram tomadas, com as remessas de viveres que já devem estar atingindo os locais mais necessitados.

E todos podem confiar em que a crise será superada, porquanto as campanhas superintendidas por V. S., nunca foram abandonadas antes de atingir um êxito pleno, cabal e incontestavel.

DIVERSOS GENERAIS COM O MINISTRO DA GUERRA

Por diversos motivos, alguns por objeto de serviço e outros ignorados pela reportagem acreditada junto ao gabinete de trabalho do Ministro da Guerra, estiveram ontem, com o titular interino daquela pasta de nossas Forças Armadas, durante o expediente normal, os Generais de Exército, Euclides Zenóbio da Costa, Alvaro Fiuza de Castro, Osvaldo Cordeiro de Farias, Canrobert Pereira da Costa, Generais de Divisão, Edgar Amaral, Jaime de Almeida e Dr. José Vieira Peixoto e Generais de Brigada, Pery Constant Bevilacqua, Dimas de Siqueira Menezes, Augusto Frederico de Araújo Correia Lima, Nestor Penha Brasil, Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, José Alves de Magalhães, Honorato Fradel, Américo Braga, Delso Mendes da Fonseca, Fernando Távora, Nelson Rebelo de Queiroz, Ilio Romulo Colonia, Artur da Costa e Silva e Arlindo Mauriti da Cunha Menezes. Tal avultado numero de Generais, no gabinete do Ministro, embora não se saiba, a razão da reunião, deixou-nos intrigados.

UM GOLPE DO D. A. S. P.

Quando a noção do tempo é imperiosa

Um vespertino de ontem informa que o «DASP vem de enviar circular a todos os Orgãos de Pessoal dos Ministérios, no sentido de que os mesmos mandem àquele Departamento, com a máxima urgência, os dados necessários para a elaboração dos expedientes relativos à organização dos quadros especiais dos extranumerários amparados pelo Artigo 23 das Disposições Transitórias».

Nada mais justo, se observarmos a redação do artigo 257, da Lei número 1711, de 28 de outubro de 1952: «As funções dos extranumerários amparados pelo artigo 23, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias passarão, como cargos, a integrar quadros especiais extintos, suprimindo-se as funções correspondentes».

O que não se justifica, de modo alugum é que sómente agora tenha o Sr. Arizio de Viana, expedido aquela circular. Isto porque o parágrafo único do mesmo artigo 257, diz textualmente: «O Poder Executivo apresentará, dentro de 120 dias, a relação do pessoal amparado, respeitando a estrutura que anteriormente tinha nas séries funcionais, para a respectiva aprovação por lei».

Salvo engano o prazo de 120 dias, já se esgotou. De 28 de outubro a 4 de março vão mais de quatro meses.

Assim, não impressiona o golpe da «máxima urgência» utilizado na circular.

DATA NACIONAL DA DINAMARCA

O Reino da Dinamarca celebra, hoje, dia 11, a sua data nacional que coincide com o aniversario natalicio de S. M. o Rei Frederico IX. Tradicionalmente os dinamarquêses reafirmam nesse dia a sua fidelidade ao monarca responsavel pelos destinos da Nação, tributando-lhe homenagens.

NA LEGAÇÃO DO RIO

Os embaixadores e ministros plenipotenciarios da Dinamarca em missão no estrangeiro comemoram tambem o natalicio do seu soberano, oferecendo aos súditos no exterior a oportunidade de evocar a patria distante.

No Rio, o ministro dinamarquês e sra. Helmuth Moller farão realizar, hoje, atos civicos na chancelaria e receberão os dinamarquêses residentes nesta capital, a partir das 19 horas, em sua residencia, à rua Igarapava, no Leblon.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA

Reuniu-se, ontem, no Itamarti, a comissão organizadora da V Reunião da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), sob a presidência do Ministro Alvaro Teixeira Soares, Chefe da Divisão Politica do Ministério das Relações Exteriores.

Compareceu o Sr. Rolv Nolpu, chefe Administrativo da CEPAL, que fez o relatório sobre os temas a serem discutidos no plenário.

Ficou estabelecido que existirão 5 comissões permanentes, a saber: 1ª — Situação Econômica atual: 2ª — Desenvolvimento Econômico e Assistência Técnica, 3ª — Problemas Econômicos de Agricultura: 4ª — Coordenação programa do trabalho e diversos: 5ª — Cooperação Econômica Centro Americana.

A V Reunião da CEPAL que será realizada no próximo mês de abril, no Hotel Quitandinha, comparecerão delegações de 20 países, representantes da ONU e das organizações especializadas.

CÂMARA FEDERAL

Sessão que durou menos de um minuto — Apuração do "quorum" para as eleições de amanhã



Nereu Ramos

Não houve propriamente, sessão na Câmara dos Deputados, na tarde de ontem. Os representantes compareceram apenas para dar presença ,a fim de se positivar o suficiente quorum de deputados, nesta Capital para as eleições de hoje. O Sr. Rui Santos ocupou a cadeira da presidência para anunciar que já estavam na Casa 155 deputados e que os trabalhos estavam encerrados.

PROGNOSTICOS

São os mais variados os prognósticos com relação ao resultado do importante pleito de hoje, no qual se decidirá a sorte do Sr. Nereu Ramos, cuja posição, de resto, foi profundamente afetada com o manifesto do Sr. Alcides Carneiro. Calcula-se que comparecerão às urnas cerca de 215 deputados.

63.º ANIVERSÁRIO DE BARRA DO PIRAÍ

BARRA DO PIRAI, 10 (Agencia Nacional) — Transcorreram animadas as solenidades comemorativas do 63º aniversario da fundação desta localidade. Esteve presente às comemorações o governador Amaral Peixoto, que inaugurou a ponte sobre o rio Piraí, ligando os bairros Muquéca e Vargem Alegre. A's dez horas procedeu-se à cerimonia do lançamento da pedra fundamental da fazenda de Santa Cecilia das fundições Schindler seguindo-se um churrasco durante o qual fizeram uso da palavra o prefeito local e o governador do Estado. Encerrando o programa de comemorações o governador Amaral Peixoto deu por concluídas as obras do Internato de Menores, destinado ao abrigo de crianças desvalidas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

DESASTRADA EMENDA

DE outra maneira não se pode qualificar a emenda proposta pelo senador Oto Maeder, vitoriosa no Senado, no sentido de abrir ao capital privado a exploração do petróleo no Brasil. Essa emenda que foi enxertada ao projeto da Petrobrás institui no país o regime da corrida ao petróleo, sem interferência do Estado, ficando êste com a Petrobrás a fazer apenas número e sem perspectivas. E' coisa sediça e cacête falar-se na importância do petróleo e em sua influência no destino dos povos. A luta pelo combustível é diária, violenta e sem limites em todo o mundo, e ainda recente é a crise no Próximo Oriente, por fôrça do petróleo persa. Por isso mesmo, defender o Brasil a questão petrolífera de forma a impedir dificuldades políticas futuras, no âmbito interno e no campo internacional, é o melhor gesto de patriotismo, revestido do melhor bom-senso. Claro está que a permissão ilimitada para o capital particular explorar o petróleo é o mesmo que abrir as fronteiras do país ao capitalismo petrolífero, camuflado, e que poderá criar dificuldades. A solução Petrobrás constituia e constitui a melhor conquista para um país como o nosso, novo e cobiçado. O petróleo seria explorado sob o contrôle do Estado e também com a participação particular, mas dentro da emprêsa e sob a orientação do Estado, sem que houvesse a possibilidade de dificuldades várias. Mas o Sr. Oto Maeder, que conhece o problema pela rama, e não tem idéia de suas vinculações históricas, políticas e sociais, resolveu se transformar em advogado da "free-enterprise", cuidando que com isso poderia acelerar a exploração e industrialização do ouro negro, ràpidamente, em favor do nosso desenvolvimento. E com essa idéia pespegou no projeto da Petrobrás uma emenda que além de comprometer o futuro da própria organização oficial, abre caminho para tôdas as aventuras oriundas do petróleo, inclusive essa da criação de "companhias petrolíferas", como cogumelos, para explorar o bolso do povo, como temos tido exemplos. Mas isso não seria coisa de maior, se emprêsas particulares nacionais não se organizassem como fachada de poderosos grupos internacionais, a fim de conquistar situação no país, a qual acabaria, em futuro, por nos criar dificuldades gravíssimas. Uma vez entrado na luta pelo petróleo, o Brasil só pode estar e viver em segurança com o contrôle da exploração, dentro da fórmula "Petrobrás", uma vez que a liberdade para a iniciativa particular em tão má hora lembrada e aprovada pelo senador Oto Maeder, muito pouco brasileiro no nome e nos desígnios, é caminho para a liquidação da própria iniciativa oficial e de nossa tranquilidade, no processo histórico de nosso progresso. A maneira como foi advogada e aprovada a emenda Maeder, nos conduz à melancólica conclusão de que o seu autor viu apenas um lado ínfimo da grande questão, e os demais que o apoiaram, caminharam no escuro, assoviando para não ter mêdo... Nem mais, nem menos, uma vez que permitir a modificação na política petrolífera esposada pelo Govêrno e encarnada no projeto da Petrobrás, é anular o esfôrço oficial, comprometê-lo integralmente e abrir rumos para dificuldades as mais sérias e graves. Só podemos considerar impatriótica a posição defendida pelo senador e quantos mais.

O NOME do Dia



Marcondes Filho

Um dos sintomas da velhice são certas idéias fixas e preocupações que se tem. Vira e mexe, o cidadão está com a coisa na cabeça, e a falar sôbre a mesma, sem cuidar que, por vêzes, caceteia. O senador Marcondes Filho é exemplo vivo da própria velhice. Acontece que o encarregaram de tratar dessa causa: a nova sede do Senado. De então por diante, andou pela Europa, visitou parlamentos, etc., e voltou encharcado do assunto. Em aqui chegando, relatório imenso. E a idéia não mais o largou; antes tomou conta do senador Marcondes Filho, como uma amante desesperada incontrolável, nervosa, insaciável. Velho, meio perrengue, o Sr. Marcondes Filho se entregou de vez. E aí está a futura sede do Senado, como se fosse coisa importante, a ser o "leit-motiv" de sua vida e do próprio Senado. Uma pena, com tanta coisa importante a fazer. Enfim, o senador Marcondes Filho quis fecundar a sua velhice, e aí esta, inesperadamente querendo uma casa nova e cheia de conforto...

A MENTIRA DE HOJE



— No campeonato Sul-Americano todos sabem perder...

STALIN E NORDESTE



MANOEL CAETANO

Estampou a imprensa a rádio-fóto do homem forte no seu ataúde, as mãos estiradas ao comprido, no mais impressionante desafio — à Cruz. E, nas mesmas páginas, as fótos dos retirantes do Nordeste: o sertanêjo cerrando a fila, a mulher na vanguarda, abrindo a marcha, e os filhos pelo meio, meninhas entanguidas de sete, de seis, de cinco, de quatro anos de idade, vistas de costas a caminhar, a caminhar sem fim, umas levando pobres utensilios, descalças sôbre a terra em braza. Guardando certa distância entre si, mesmo as crianças, que os espantos da miséria endureceram, lá se vão eles, isolados, êsses trágicos legionários dos exércitos silenciosos da sêca nordestina.

Não que o repórter, sertanêjo êle mesmo, descendente até, por um lado, de retirantes da sêca de 77, se deixe impressionar meramente da fotografia, como as platéias do asfalto humedecem os olhos, nas salas refrigeradas, diante dos dramalhões em técnicolor de Hollywood. Não. Apenas a quasi fóto-montagem do ditador no seu esquife com a marcha fúnebre da abandonada família sertaneja do Brasil, dá lugar a uma associação de idéias concedamos violenta, se não for eloquente.

O homem forte, o ditador, o grupo, mais que eles, o Partido, com as idéias e sentimentos que o eletrizam, sufocando a liberdade (quem passa fome e privações de tôda a ordem, pouco se lhe dá de perder êsse bem, a liberdade, de que, de fato, não usufrui) contudo, eles lograram transformar, em poucas dezenas de anos, um país colossal, rarefeito e mísero, como hoje o somos nós próprios, um país, cujo povo, à falta de calçado, enrolava os pés em trapos de pano, ensopando-os, engelando-os no inverno rigoroso, lograram transforma-lo numa das duas maiores potências industriais e econômicas da História. Essa nova ordem imposta não ha negar pela violência pela força material, pela ditadura do Estado, é a filha dileta, como se sabe, da miséria e da opressão econômica.

Não a queremos para a nossa Pátria, nem para o nosso povo. A Constituição brasileira, democrática, tão só carece de dar côrpo aos princípios de justiça social e de reajustamento econômico que consagra. Mas isto não se faz com uma pseudo-elite, gozadora e irresponsavel, negocistas de algodão e de outras negociatas, com administradores corruptos, com políticos incompetentes, com líderes venais, com autoridades sem autoridade, vendilhões, vendidos, vendedores, senão traidores da Pátria, gente aventureira, às mancheias meramente empistolada e mexidora nos dinheiros públicos. Tais os arautos da desordem.

Ou abrimos os olhos para a ruína para a qual estamos caminhando, enquanto que um ministro banqueiro acumula com dramática vaidade, uns saldos fictícios no orçamento conseguidos inclusive à custa do criminoso calote ao Nordeste, com inteiro descaso pelas determinações da Carta Magna, ou tombaremos no extremismo, na tirania cinzenta e totalitária. Pior quem sabe sem encontrar, ao menos, como os povos russos, homens e idéias horizontais, mas capazes de ordenar o cáos e de arrancar o povo da fome e da desgraça.

Para GIOCONDA Sorrir



A HORA

Agora, que terminou felizmente a hora bobalhona de verão, quero narrar-vos, meus filhos, um episodio que se passou, em plena vigencia da mesma, com o religioso que assina estas linhas. Não preciso, evidentemente, de testemunhas para comprovar o que aqui vos conto. Porém, desejo, mesmo assim, referir, como sabedores do fato, meus prezados amigos Silverio Ceglia, Fernando Delamare e Basilio Machado Neto, o Basilinho, que agora virou economista, financista e até politico...

Todos vocês, creio eu, conhecem o deputado Antonio Feliciano, de resto mais conhecido pela curiosa alcunha de «Brucutú». Pois o Antonio Feliciano, apesar desse apelido, a que o seu físico faz perfeitamente jús, é um perfeito gavião para as garotas, um «homme à femmes», ou um marotão, como dizem os portuguêses.

Certo dia, ou melhor, certa hora, e hora de verão, estava eu em companhia do Feliciano, com os outros amigos mencionados, quando passou, pela rua São José, uma garota dessas que vocês, hereges, dizem que são «de fechar o comercio». O Comendador Silverio Ceglia, homem encantador sem duvida, além de muito inteligente, foi logo fazendo «fiu-fiu!»

Mas, donjuanesco, como sempre, o nosso Feliciano a ele se antecipou e resolveu abordar diretamente o negocio, isto é, a garota. Esta, tipicamente carioca, depois de ouvir a amorúda proposta do Feliciano, lhe respondeu:

— «Se o senhor me acompanhar até o meu apartamento eu vou «fazer horas» com o senhor...»

O Feliciano, que é santista e ainda não conhece bem a gíria carioca, ficou felicíssimo, julgando tratar-se de um convite à valsa. Mas, momentos depois, segundo soubemos, ele estava numa farmacia recebendo tratamento de emergencia de uma contusão devida a uma bolsada que levara na cabeça. Pois a garota «fizera horas» mesmo com o pobre do Feliciano, e a expressão «fazer horas», conforme não o ignora nenhum bom carioca, significa justamente brigar, molestar, contundir... Ou, como diz Claudia Rodrigues, «soltar a bolsa na focinheira ou na lata dos atrevidos...»

FREI COGNAC

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Chegamos, enfim, ao grande dia da nova sessão legislativa da Câmara Federal: o plenário dos deputados é convocado, hoje, a nomear o futuro presidente da Mesa Diretora daquela Casa. Há dois candidatos: o Sr. Nereu Ramos e o Sr. Alcides Carneiro. Nereu encarna o absolutismo, a arbitrariedade, conquanto lhe reconheçamos a probidade e o desejo, muitas vêzes manifesto, de acertar. O Dr. Alcides é, igualmente, um homem probo, e, sôbre ser probo, é inteligente, culto, tolerante e figura de acentuado prestígio parlamentar.

Vejamos se os deputados que não aceitam o cabresto escrevem à tarde de hoje uma das belas páginas do nosso Parlamento, elegendo o Dr. Alcides Carneiro.

* * *

LUIZ OLIVEIRA

Encontrei, ontem, à tarde, o Dr. Luiz Oliveira, secretário do Dr. Virgilinho do Góis na CEXIM. E confesso a vocês: não é só a minha amiga Angela Maria que simpatiza com êle.

Não. Há mais outra, que êle bem conhece.

* * *

SALOMÃO

Meu prezado amigo Salomão continua desarvorado. Seu bazar vive vazio e nada lhe sorri na vida, atualmente. Ora, Salomão, por que você insiste em viver se a Casa Carvalho prepara um belo funeral por apenas duzentos cruzeiros?

* * *

BOATOS

Há uns boatos horríveis, por aí, dizendo que o marechal Joseph Stalin não morreu naturalmente, mas assassinado por um dos seus colaboradores mais íntimos. Recuso-me a acreditar nessas versões que, acho, são produto de mentes fantasiosas e delirantes.

* * *

DERROTA

Só agora vim a conhecer o resultado da pugna que reuniu, há quinze dias, a melhor equipe de Jacarèpaguá e um quadro representativo da haute-gomme de Copacabana: venceu o onze daquele bairro carioca por quatro tentos a um. O meu colega Ibrahim Sued, atuando de centro-medio, comprometeu seriamente o conjunto, fazendo, inclusive um gôl contra, pelo que se impôs sua substituição aos vinte minutos de match.

Fernando Aquinaga, contundido na cabeça durante o carnaval, estêve ausente do cotêjo. Senão, o resultado teria sido ainda mais desabonador.

* * *

OUTRO

À vista do fracasso da turma, os Irmãos Accetta estão inclinados, agora, a fazer um campeonato diferente, de uisque e banhos de piscina no Copacabana-Palace. Aí, estamos certos, seu eleven aprovará vencendo qualquer contendor.

Aquinaga já então poderia retornar, com amplas probabilidades de sucesso.

CANDIDATO

Frota Moreira, o Frota Costureira do PTB, é candidato à presidência do Serviço Social Rural, cujo projeto de criação está para ser votado no Senado.

Frota, que é um rapaz culto, integrante da famosa turma Catú da Faculdade de Direito, poderá efetivamente, vir a ser indicado. Pena é que êle seja tão costureiro. Que só cuide de tecer intrigas.

Emende-se, querido.

* * *

BONITÃO

Vasconcelos Tôrres, presidente da Assembléia Legislativa Fluminense, é metido a bonitão, embora aquêle enorme bigode de lusitano de que se não desfaz. Ainda ontem, ao ver-me na sede do Legislativo Estadual, tentou passar-me seu cartão.

Sai, bobo! Sai, esposo infiel!

* * *

LUCAS FIGUEIRA

Outro que se julga simpaticíssimo é o deputado Lucas Andrade Figueira, que tem um jeito muito esquisito de olhar para as moças. Mas êsse eu soube que, além de legislador, é comparsa de bicheiros, no município de Nilópolis, a nova Caxias fluminense.

Sai, antipático! Sai, falso deputado!

* * *

REGINA MAURA

As mulheres estão fazendo furor na política. (Acho até que vou tentá-la, nas próximas eleições, lá no Maranhão, pois aqui, creio, ninguém me daria voto). Haja vista a Ivete Vargas, aqui no âmbito federal, polarizando a admiração dos nossos meios políticos, e a Regina Maura (atual Conselheira Santamaria), deputada estadual em São Paulo. Regina, consoante me asseveraram, é quem manda no governador Garcez, o qual só faz o que ela determina.

Isso, sem falar na Sagramor di Scuvero, que, de certo modo, é do segundo time. Parabéns, queridas, e o testemunho da minha solidariedade.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, quizonante e nescio, o maior de todos os palhaços brasileiros e cujo nome já constitui sinônimo de bufão: Barreto Pinto. Parlamentar sem compostura, a ponto de ser expulso da Câmara, político que ninguém leva a sério mascarou-se, ùltimamente, de jornalista enviando, diàriamente, por certo vespertino bilhetes cretinos ao Presidente da República, os quais traem, inequivocamente, seu desejo de se incorporar à camarilha ademarista que certa gente procurará instalar nos supremos conselhos republicanos em 1955.

Sai, deputado de cuecas! Sai, bobo! Sai, bufão!

Pra Seu GOVÊRNO

DR. JANOT NO NORDESTE

(*Charge de Michel Simão*)



Crieri — Até parece mentira. Segundo a imprensa, Janot já está provocando chuva no Nordeste e ela está caindo no Sul.

Chimbica — E quando a gente critica, êle se desculpa com o vento...

PENEIRANDO



(Dizem que, por motivo do "corte" do "jeton", alguns deputados, na Câmara Federal, procuram criar obstáculos à reeleição do Sr. Nereu Ramos à Presidência dessa Casa do Congresso.)

QUEREM NEREU DERROTAR,
SEJA VERDADE OU MENTIRA:
MAS ÊLE DISSE, A ZOMBAR:
— NINGUÉM DO PÔSTO ME
[TIRA!

Em pé

PROMETEU a Inspetoria do Tráfego, como o Departamento de Concessões da Prefeitura, pela voz de autoridade habil, que ia ser iniciada a rigorosa fiscalização sobre as empresas de ônibus desta cidade. Foi geral a espectativa. Entretanto, passaram-se as semanas, e o que se vê é a continuação de todos os abusos, em detrimento dos interesses da população carioca.

O problema dos em pé, nos ônibus, continua em pendência, pois as autoridades prometeram reduzir o numero, enquanto os ônibus decidiram aumentar. Em consequencia, o abuso já ultrapassou todas as medidas, pois se 25 em pé já eram demais, (deveria ser no máximo 20), e que não serão trinta e mais! Isto é o que fazem as emprêsas de ônibus, em especial a Viação Relampago, na linha 108 e outras. Enchem os carros e o povo que se arrebente. Quando vão acabar com o abuso dos em pé? Quando?

Atribuida grande importância à nomeação do novo embaixador soviético em Pequin

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

NINHO NA PRAIA



O bairro era ainda quase deserto, quando êles construiram aquela casa pequenina, perto do mar, para escoader a sua ventura. Pequena e gracil, com as suas cortinas claras, a sua varanda verde de trepadeiras, os jasmins e os pés de manacá no canteiro da frente e as rainhas da noite reclinadas sôbre o muro protetor.

Tinham raros vizinhos e recebiam poucos amigos, como se, no pórtico da casa pequenina, houvesse a grande inscrição de Hermann Hess: "Só para os raros". Gostavam de ir à noite, de mãos dadas, até a larga praia deserta, contemplar a noite e o mar. As constelações do sul não eram mundos para êles naqueles momentos de ruma felicidade: eram estrêlas de ouro, jóias faiscantes, lentejoulas do céu, que apareciam ali, de propósito, para iluminar o passeio dos dois apaixonados. Quando voltavam, eram saudados pelo aroma romântico das aglaias.

Risos de criança encheram, depois, a casa. As crianças cresceram e casaram e êles já têm nos braços os filhos dos seus filhos.

Cresceu, também, o bairro. Ficou rodeada de casas a casa pequenina. As novas vizinhas foram, mais tarde, demolidas e o antigo ninho está, hoje, ladeado de arranha-céus. Já não mora perto do mar, do qual o separam ruas, edifícios altos, amendoeiras de praia, rios de movimento. A praia também não é mais a mesma: de manhã, são barracas, calções, bikinis, petecas; de noite, incontáveis pares passeiam. E, na noite de São Silvestre, uma verdadeira multidão aflue, acendendo velas na areia e esperando a onda certa, a fim de jogar as rosas brancas e as fitas para os cabelos verdes de Iemanjá.

Apesar de tudo isso, subsiste como uma lembrança da gênese do bairro, fiel ao passado, sem que uma de suas pedras fôsse removida, com o cheiro e a selva das suas plantas e a sua estatura minúscula no meio de gigantes. Não tem um gesto de transigência a casa pequenina construida para o amor, embora sabendo, plácida e irredutivelmente, que muitos dariam, pelo só terreno em que repousa, um milhão de cruzeiros.

PENSAMENTO

Os vivos são sempre e cada vez mais governados necessàriamente pelos mortos.

Augusto Comte

* * *

CONSELHOS DE BELEZA



Rosay — Não conheço nada melhor, Rosay, para clarear e amaciar as mãos, do que limão e glicerina misturados. Guardada em vidro bem fechado, essa excelente loção se conservará por muito tempo, sem deteriorar.

Violeta — Para que servem os banhos de sol? Êles amorenam o corpo e ajudam a fixação do cálcio no organismo, ativando, pela irradiação, as vitaminas D, elaboradas nas camadas profundas da pele.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTICIAS à Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 11, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 31.º dia útil ou seja:

PENSIONISTAS

Diversas Pensões da Guerra — fôlhas 7238|7261 — letras A a Z, Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento fôlha 7350 — letras A e E.



JÁ DENUNCIAMOS desta secção que o dirigente da Assistencia Social, no plano local, Guilherme Romano, não está nas boas graças do prefeito. Lembramos então as denuncias que lhe são feitas, inclusive a de que continua recebendo os alugueis dos parques proletarios, quando Dulcidio já os isentou de pagarem aluguéis, num montante de 170 mil cruzeiros mensais.

A crise mencionada por nós continuou, e, hoje, já se tem como certa, a substituição de Romano.

Para substitui-lo, fala-se no nome do professor Rubens de Araujo, antigo diretor da Escola «Ferreira Viana». Aliás, o professor Araujo, que se encontra hoje à disposição do secretario de Saúde, saiu abruptamente da direção da Escola, não obstante os pedidos da ala pessedista. Por esse motivo, acredita-se que o substituto do diretor de Assistencia Social já esteja escolhido por Alvaro Dias.

* * *

POR FALAR em substituição, tambem os secretarios de Agricultura e de Educação acham-se por um fio. O primeiro, pelos problemas que está criando para o Executivo, e o de Educação, por não ter atendido ao pedido dos pessedistas para manutenção do diretor da Escola «Ferreira Viana».» Contra o secretario de Agricultura está tambem o fato de haver endereçado ao prefeito um processo para tabelamento de preços dos atacadistas. Ocorre que a tabela foi primeiro dirigida à COFAP, que a devolveu por estar imprecisa. Todavia, o secretario, passando por cima da autoridade de Cabello, entregou-a a Dulcidio, que já a enviou ao chefe da Nação.

Em consequencia, Cabello viajou para o exterior e o prefeito aproveitou a oportunidade para fazer mais uma carga contra o seu secretario.

* * *

PARA COMPLETAR as asserções acima feitas, recordamos que Lutero e Mourão Filho ha muito estão empenhados em derrubar o prefeito. Este, decidindo-se a «topar a parada», está colocando uma pedrinha no sapato dos secretarios mais prestigiados pelos dois lideres trabalhistas, que são evidentemente Roberto Acyoly e João Luiz. Por tabela, será demitido o Guilherme Romano.

* * *

TODA a imprensa recebeu ontem a seguinte chapa para a Mesa Diretora no Legislativo: Presidente, Castro Menezes ou Salomão; 1º Vice, Walter Moreira; 2º Vice, Indio do Brasil; 1º Secretario Paschoal; 2º, Lauro Leão; 3º, Antenor Marques ou Machado Costa; e 4º secretario, Adamastor Magalhães.

Todavia, insistimos em nosso ponto de vista ontem firmado de que o presidente será escolhido do bolso do colete de Lutero, por atribuição que lhe foi conferida pelos trabalhistas. Soares Sampaio seria uma otima indicação para a presidencia.

Tambem para a primeira secretaria ou primeira vice-presidencia, uma das quais inevitàvelmente caberá ao PTB.

* * *

LUTERO, AMARAL PEIXOTO e Telêmaco (lider populista) estiveram ontem reunidos a fim de tratar da recomposição da Mesa Diretora. Não se soube do resultado a que chegaram os ebigtares.

PANSELMO

Fortalecimento da ligação entre Moscou e a capital da China comunista

WASHINGTON, 10 (AFP) — A nomeação do vice-ministro das Relações Exteriores Vassili Kouznetov para a chefia da embaixada soviética em Pekin revela a importância que os novos dirigentes soviéticos atribuem às suas relações com a China comunista — pensa-se nesta capital. Já se havia observado a insistência com que a nova equipe do Kremlin aludira à China em todos os discursos pronunciados nesses últimos dias.

Para alguns — trata-se simplesmente de um fortalecimento natural da ligação entre Moscou e Pekin e entre os dois maiores paises socialistas. Põe-se em relêvo principalmente que o sr. Kouznetzov é um engenheiro e especialista em planificação. Ora, o problema que preocupa Pekin, atualmente é o da industrialização do país. Não há dúvida de que o novo embaixador da URSS, aconselhará e ajudará Pekin nesta tarefa.

Para outros, a urgência de Moscou em despachar uma personalidade tão marcante para a China comunista indica, talvez, o temor de dificuldades. Certos diplomatas e certos peritos americanos acreditam sempre na possibilidade de crispações entre Pekin e Moscou o que poderia ser encorajado pelo desaparecimento de Stalin. O sr. Kouznetzov teria, a seus olhos, por missão principal, manter ligação mais estreita entre Pekin e Moscou para evitar qualquer veleidade de «titismo».

Nos meios governamentais, estuda-se minuciosamente, todos os movimentos de Moscou e do mundo comunista, mas abstem-se de qualquer comentário ou de qualquer conclusão apressada. Dessa vez, a diplomacia americana parece haver adotado a divisa britânica «Wait and see».

"Migs" de fabricação soviética abatem um caça americano

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Govêrno dos Estados Unidos dirigiu um protesto enérgico ao Govêrno da Tcheco-Eslováquia por ter sido abatido um avião americano, por caças, de fabricação soviética, que procediam da Tcheco-Eslováquia.

O incidente se deu sôbre a zona de ocupação americana na Alemanha.

— Foi, a respeito, dado à publicidade um comunicado do Departamento de Estado anunciando que o Sr. George Wadsworth, embaixador dos Estados Unidos em Praga, tinha recebido instruções, hoje, ao meio-dia, para protestar junto ao Ministério dos Assuntos Externos daquele país, em face do incidente, considerado grave. O comunicado foi tornado público logo depois do recebimento das informações relatando os fatos.

Precisam as informações que dois caças de reação MIG-15, voando da Tcheco-Eslováquia, atacaram um caça americano F-84, quando êste se achava a mais de 25 quilômetros dentro da zona americana da Alemanha, e o abateram. A notícia fôra mantida secreta durante perto de onze horas, e o Departamento de Estado não dera as razões dessa medida.

Nas instruções enviadas ao embaixador em Praga, o Departamento de Estado encarregou êsse diplomata de redigir o protesto; por êsse motivo, seu texto não era divulgado. Todavia, o comunicado acrescenta que o Sr. Wadsworth fôra solicitado a "formular um protesto vigorosíssimo não sòmente contra o ataque ao avião americano mas também contra a violação do espaço aéreo da Alemanha Ocidental".

Segundo um porta-voz do Departamento do Estado, os MIG-15 de fabricação soviética autores da proeza levavam, bem claras, as marcas de identidade tcheco-eslovacas.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

Naguib reclamou a evacuação, sem condições, do canal de Suez

LONDRES, 10 (AFP) — Confirma-se, no Foreign Office, que, em uma entrevista à imprensa consagrada, em seu conjunto, à questão sudanesa, o general Naguib reclamou, hoje, a evacuação, sem condições, das fôrças britânicas da zona do Canal do Suez.

A declaração do general Naguib foi acolhida, no Foreign Office, com a maior calma. Acentua-se, nos meios oficiais britânicos, que não é a primeira vez que o Chefe do Govêrno egípcio tem, em público, uma linguagem diferente daquela que usa com os negociadores britânicos.

Bilhões de cruzeiros roubados aos Institutos

Patrões desonestos não recolhem à Previdência Social o pecúlio de seus empregados

O presidente do IAPI, senhor Afonso César, conferenciou ontem, demoradamente com o Ministro Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho, reiterando informações sobre o pagamento das contribuições dos empregadores aos institutos de Previdência Social, os quais, apesar de descontarem, mensalmente, em folha as respectivas cotas do seguro social dos empregados, não as recolhem aos cofres dos Institutos. Informou, ainda o senhor Afonso César que, na recente reunião, realizada no Catete, convocada pelo Chefe do Govêrno e presidida pelo senhor Rômulo de Almeida, foi feita uma análise da situação estimando aquele dirigente que as sonegações dos empregadores estão se avolumando, e já atingem a mais de um bilhão de cruzeiros, sómente na autarquia em que se encontra á frente. O titular da pasta do Trabalho, nesse sentido ficou de tomar urgentes providencias.

Gêneros do Sul para os flagelados

O presidente em exercicio da C. O. F. A. P., Sr. Antonio Borges, recebeu, ontem, em seu gabinete, o governador Arnon de Mello, de Alagôas e a senhora do governador Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte, que trataram da remessa de gêneros alimenticios aos flagelados das duas unidades federadas. O vice Presidente Luiz Antonio Borges palestrou, demoradamente, com os dois visitantes, sôbre a situação dos Estados do Poligono das Sêcas, e informou que a C. O F. A. P., acaba de enviar para Alagôas e Rio Grande do Norte cerca de 32 mil quilos de charque e fubá de milho, em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência, a cuja disposição foram colocadas aquelas mercadorias. Acrescentou aquele dirigente que está sendo estudada a possibilidade de novas remessas, inclusive por via rodoviária, diretamente do Sul, aproveitando a frota de caminhões que a C. O F. A. P., utiliza para o escoamento da safra de batata e cereais do Paraná.

Proposta a reunião dos Três Grandes

LONDRES, 10 (AFP) — Noticia-se que o deputado trabalhista Arthur Lewis interpelará o Primeiro Ministro Churchill depois de amanhã, propondo-lhe que faça diligências junto ao Presidente Eisenhower e ao Presidente do Conselho de Ministros da URSS, Georgi Malenkov, no sentido de se convocar uma reunião dos Três Grandes.

O proponente baseará sua proposta no "tom conciliatório da primeira declaração de política externa do novo Chefe do Govêrno soviético".

Os circulos políticos que aprovam a anunciada sugestão do deputado trabalhista frisam que a iniciativa deve partir de Churchill por ser êste o único sobrevivente dos "Três Grandes" da Segunda Guerra Mundial.

Em Paris o Sr. Cassiano Ricardo

PARIS, 10 (AFP) — O novo diretor do Departamento Comercial do Brasil, Sr. Cassiano Ricardo, poeta eminente e membro da Academia Brasileira de Letras, chegou esta noite a Paris, vindo de Lisboa onde estêve por algum tempo.

Tornar-se-ia o Hawai o 49.º Estado da União Americana

WASHINGTON, 10 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou hoje, à tarde, uma proposta de lei, em virtude da qual as Ilhas Hawai se tornariam o 49.º Estado da União. E' a terceira vez que a Câmara dos Representantes aprova um projeto de lei semelhante.

Julgamento de Zulmira Galvão Bueno

Esperado seu adiamento, pelo Tribunal do Juri

Ja se tem como certo o adiamento do julgamento da senhora Zulmira Galvão Bueno que figura na pauta do Tribunal do Juri como segundo suplente.

Não se realisando agora o seu julgamento, sómente no mês de maio, poderá entrar em pauta.



Quarta-feira, 11 de Março

Charivari de portuguezes — «Na Penha, armaram-se de revolver pistollas e cacetes um grupo de 60 portuguezes mais ou menos, que, aos gritos de mata cabrito, entraram pelas tavernas e espancaram a todos os cidadãos pacificos, que alli encontraram.

Muitos d'esses até hoje existem barbaramente feridos.

Seria bom que S. Exa. o Sr. Dr. chefe de policia, syndicando do facto, providenciasse a respeito.»

—x—

Mania oficial — «L. Senior, em seu folhetim, neste matutino, criticando, acerbamente, a falta de limpeza das ruas desta cidade, assim concluiu: «A' ultima hora. — A Illma. Camara Municipal expediu uma circular aos Srs. fiscaes, para que tenham a maior cautela em impedir que os carroceiros da empreza de irrigação tirem agua dos chafarizes de que se serve o povo.

Quem lê isto, pensa que as coisas vão melhorar e que por este motivo ninguem mais se ha de queixar! Pois esperem pela volta! Isto foi um officio, circular ou coisa que o valha, papel, emfim, e a mania official cá da terra é estragar papel.

E depois fica-se no mesmo.

Segunda-feira darei com prazer as mãos à palmatória, se a circular for attendida e posta em execução pelos Srs. fiscaes.»

—x—

Congresso postal — «Consta-nos que o governo dera ordem ao seu encarregado na Suissa para declarar que o Brazil entra na convenção que ultimamente teve logar no congresso postal de Berlim e aceita as taxas maritimas estabelecidas.»

—x

Ver para crêr — «Vende-se um piano de meio armario, de mogno, quasi novo, por 220$; na rua da Quitanda n. 42, 2º andar. Ver para crer.»

—x

«O Bem Público» — «A propriedade do periodico «O Bem Publico», que se publica em Paris, foi ha dias adjudicada, em venda publica, ao Sr. Coquerel, pela quantia de 22:000$ da nossa moeda.»

Não haverá gréve na Leopoldina

O Sindicato não apoia, no momento, nenhuma paralização nos serviços — Aguardará providências por parte do Govêrno

Os servidores da Estrada de Ferro Leopoldina ainda não receberam o abono de emergência concedido pelo Govêrno. Por esse motivo, a classe tem andado em grande atividade nestes últimos dias. Os trabalhadores das estações do interior, nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo chegaram a iniciar um movimento de paralizaçã parcial dos serviços naquela ferrovia.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Ferroviárias, órgão que congrega os trabalhadores da autarquia, resolveu intervir na questão, a fim de evitar que elementos subversivos prejudiquem o movimento e, ao mesmo tempo, anarquizem os serviços ferroviários, o que inegavelmente traria grandes prejuizos ás populações daqueles Estados e do Distrito Federal.

PALA O PRESIDENTE DO S. T. E. F.

Na tarde de ontem, nossa reportagem ouviu o presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Empregados Ferroviários, senhor Delfino Lessa Marins, a fim de esclarecer devidamente o momentoso assunto.

Disse-nos êle:

— "O Sindicato não apoia, no momento, nenhuma ação que possa perturbar o bom andamento dos serviços ferroviários.

O Sindicato está integralmente com a classe, mas não aconselha e nem apoia a paralisação dos serviços. Já entramos em entendimentos com o Sr. Presidente da República, no sentido de ser resolvida satisfatòriamente a questão do pagamento do abono, esperando para dentro de breves dias a solução final". — concluiu o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Ferroviárias.

IMPRENSADO E MORTO NA PLATAFORMA N. 10, DA CENTRAL DO BRASIL

Na tarde de ontem, encontrava-se na plataforma 10 da «Gare» da Central do Brasil o operário Alzer Fernandes Simões, casado, pedreiro, com 52 anos, morador à Travessa Santa Cruz, 220.

IMPRENSADO E MORTO

Em dado momento ao se aproximar o trem de n.º 11 prefixo «AB» houve um movimento na multidão que ali se encontrava à espera de condução. Foi quando o operário Alzir Fernandes Simões caiu sôbre o leito ferroviário da plataforma 10, sendo colhido pelo elétrico que se aproximava.

NO POSTO POLICIAL

O fiscal de serviço no posto policial daquela ferrovia fez transportar o cadáver do infortunado operário para aquele posto.

Após a identificação do cadáver e o comparecimento da Perícia, o corpo da vitima foi levado para o necrotério do I. M. L.

O 10.º D. P. registrou o fato.

FALECEU NO H.P.S.

Há 8 do corrente, foi ferido a faca o vendedor ambulante de nacionalidade portuguesa, Antonio Joaquim Pinheiro, casado, com 53 anos, morador a rua João Caetano, 9.

O fato, ocorreu a rua Machado Coelho, esquina da Avenida Presidente Vargas, tendo sido o agressor, José Paulo que conseguiu se evadi.

Socorrido no H. P. S. em estado grave, o vendedor ambulante veio hoje a falecer.

O cadáver foi levado para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Será exumado o cadaver de Norma Batalha



O Sr. Lacerda Batalha quando, em nossa redação, relatava o seu drama de pai

Darcy Fróes, chefe do 2.º Setôr, encarregado de acompanhar o inquerito -- Fatos que precisam ser esclarecidos -- Haverá culpado, para uma família duramente ultrajada?

Em nossa edição de seis do corrente, noticiamos com abundância de detalhes, o drama que envolveu a menor Norma de Oliveira Batalha, moradora á rua Uruarú n. 20, na Estação de Braz de Pina.

Essa menor, residindo ali com seus pais, Afrânio Lacerda Batalha e D. Olimpia de Oliveira Batalha, era funcionária de "A Nota", estudando ainda, na escola textil do SENAI.

Por uma dessas coinscidências do destino, Norma Batalha conheceu o motorista José Geraldo Sanches, funcionário da Companhia Máquinas Hobas & Dayton Ltda.. Homem sem escrupulos, pois era casado com a doméstica Julieta dos Santos Sanches, com quem residia á rua Enes Filho, barracão n. 575, em companhia de dois filhos menores, José Geraldo não teve duvidas em seduzir Norma Batalha, raptando-a, posteriormente, de sua residencia, deixando em aflição os pais da menor.

A POLICIA NO CASO

Na ansia de terem a filha de volta ao modesto lar, Lacerda Batalha e Olimpia Batalha, foram á delegacia do 21º Distrito Policial, onde ao comissário ali de serviço apresentaram queixa. Encaminhados á Delegacia de Menores também foi registrada a queixa dos pais aflitos. Os dias passaram-se, e Norma Batalha apareceu na Delegacia de Menores, detida pelo detetive Claudionor Reis, chefe da seção de capturas daquela Especializada.

MORRE A MENOR

Estavam as coisas neste pé, quando então, Norma Batalha já no alojamento daquela Especializada, adoeceu, sendo imediatamente levada para o Hospital do Pronto Socorro, onde momentos depois veio a falecer.

LAUDO MÉDICO

A morte de Norma Batalha, apenas complicou mais os fatos, pois o laudo médico fornecido no Instituto Médico Legal pelo Dr. Nelson Caparelli, não convenceu aos pais da menor desaparecida.

Segundo o que declarou o Dr. Nelson Caparelli, Norma Batalha foi acometide de "Aneurisma" o que motivou o derrame cerebral. E assim, foi enterrada Norma Batalha, com 16 anos de idade, vitima do seu próprio destino.

ACUSAÇÕES MUTUAS PARA DEFESA DE TODOS

Tomando conhecimento do caso, o Corregedor do DFSP Dr. Demócrito de Almeida, fez abrir rigoroso inquérito, envolvendo tanto o 21º D. P. como a Delegacia de Menores, juntamente com o principal acusado o motorista José Geraldo Neto.

COMO SE CONTA O CASO

Falando ao Corregedor do D. F. S. P. o raptor de Norma Batalha declarou o seguinte: "Que nao havia raptado Norma Batalha, pois esta, saira em sua companhia da residência dos pais, de livre e espontânea vontade, em face dos maltratos que sofria de seus genitores.

Além do que — continuou o acusado — Norma não ficara com êle todos os dias que esteve fora de casa. Tanto assim, que marcou com ela um encontro no Largo dos Arcos, quando, no momento aprazado, deles se aproximou o detetive Claudionor dando-lhe voz de prisão. Não se sentindo culpado em nada, José Geraldo Neto declarou ao detetive se encontrar ali, por ter marcado um encontro com Norma Batalha. Interrogada sobre a veracidade dos fatos, Norma limitou-se a confirmar o que seu sedutor declarára. Assim, — termina o acusado — enquanto eu era solto, Norma era conduzida para a Delegacia de Menores, perfeitamente boa de saúde".

PALA O DELEGADO PEREIRA DA COSTA

A fim de melhor nos inteirar dos fatos procuramos ouvir na tarde de ontem o delezado Pereira da Costa atual titular da Delegacia de Menores, o qual nos declarou o seguinte: "Cientificado do que aqui se havia passado, procurei imediatamente ouvir o auxiliar envolvido no rumoroso caso. Devo esclarecer que o detetive Claudionor, é antigo funcionário da Policia, e no momento, ocupa cargo de chefia na minha Delegacia. Pela idade que tem e respeito ás suas funções, não creio nas acusações que lhe estão imputando. Pelo que consegui apurar, Norma Batalha não sofreu na minha delegacia nenhuma violência. Sua morte, foi simplesmente em face ao que diz o laudo médico.

Pois logo que a menor Norma Batalha sentiu-se mal, foi transportada para o Hospital do Pronto Socorro, onde faleceu. Aqui não ouve nenhuma violência.

O CHEFE DE POLICIA NO CASO

Tomando conhecimento do caso, o General Armando Ancora Chefe de Policia designou o chefe do 2º Setor de Fiscalização Dr. Darcy Fróes para acompanhar o inquérito, a fim de que, fique apurado e esclarecido, o nome do verdadeiro responsavel pela morte subita de Norma Batalha .

EXUMAÇÃO DO CADAVER

Falando para o gabinete do delegado Darcy Fróes ouvimos o detetive Rafael, seu auxiliar direto, o qual nos declarou o seguinte: "O Dr. Darci Fróes, cumprindo determinações do General Ancora, fará a exumação do cadaver da menor Norma Batalha, a fim de que seja feita a pericia. Só assim, poderemos constatar se ouve realmente violentação, espancamento etc... Entretanto, não podemos desprezar o laudo médico, já fornecido pelo Instituto Médico Legal".



Norma Batalha, cuja morte misteriosa precisa ser esclarecida

O PAI DE NORMA EM NOSSA REDAÇÃO

Ontem, recebemos em nossa redação o Sr. Lacerda Batalha pai da infeliz Norma. Homem trabalhador, de temperamento calmo, equilibrado nas palavras e ações, não se deixando levar pela paixão que lhe causou a perda da filha amada, declarou o seguinte: "Espero e confio, nas autoridades policiais, principalmente no delegado Darcy Fróes. E' preciso que fique esclarecido, em que situação minha filha entrou na Delegacia de Menores, pois a verdade, é que dali, saiu para morrer. Hoje, todos se defendem, proferindo acusações mutuas".

POLITICA Do Estado do Rio

CERTOS RUMORES vindos do norte fluminense, dão a entender que, dentro em pouco, o senador José Carlos Pereira Pinto, incontestavelmente, o chefe do P.S.D. na terra goitacá, tendo ademais, fortes nucleos politicos em Bom Jesus de Itabapoana, São José da Barra e zonas vizinhas a Campos, seguindo o exemplo do deputado Brigido Tinoco, deixará as fileiras pessedistas.

O fato não é segredo para nós, que acentuamos, não faz muito, essa possibilidade. O senador Pereira Pinto, ao que estamos informados, irá para o P.S.P., arrastando inumeros politicos, dentre eles o sr. Antonio Pereira Nunes, procer campista de de inegavel destaque e atual diretor da Carteira de Emprestimos da Caixa Economi- Federal no Estado do Rio.

* * *

DESMORALIZA-SE aos poucos a Assembléia Legislativa Fluminense. Anteontem, mais uma vez, na segunda e infeliz convocação extraordinaria, não houve sessão.

Faltava «quorum», e, dessarte, o presidente da Casa sentou-se, mas, dois minutos depois, levantava-se, compenetrado e grave, de charuto á boca, sumindo entre as baforadas do seu havana...

* * *

UM AMIGO do sr. Altivo Linhares, o miracemense prefeito de Niteroi, contava, ontem, numa roda, que o novo chefe do Executivo da capital fluminense, estava com tres nomes no bolso do colete, entre os quais um feminino, para formar o seu secretariado.

Dizia o amigo do prefeito Linhares que, este, no entanto, continuava em dificuldades, pois que o coronel Agenor Feio impunha como condição de boa paz, a continuação do sr. Heracles Vargas, no gabinete prefeitural.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-2420

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Show-Volante «Gazeta de Notícias» e Surprêsas Okay

Nova e sensacional apresentação, hoje, ás 18,15 no auditório do edifício D. Pedro II — Os ferroviários farão reverter a renda do espetáculo em favor dos flagelados Nordestinos

Depois de sua segunda e sensacional apresentação no bairro do Riachuelo, a caravana artística organizada por GAZETA DE NOTICIAS e "Surpresas Okay" lançará seu terceiro "show" hoje às 18,15 horas, no auditório do Edificio Pedro II.

Sem duvida será um espetáculo dentro da linha de extraordinário sucesso das exibições anteriores, desta vez sob os auspicios do Departamento de Assistência Social e Recreação da Estrada de Ferro Central do Brasil e com o objetivo de obter fundos de socorro aos flagelados nordestinos.

A familia ferroviária já está a postos, aguardando entusiástica e impaciente a hora do "show", disposta a ver, ouvir e aplaudir os grande sastros do Rádio e do Teatro que apresentarão números absolutamente sensacionais.

HORAS DE ALEGRIA NO AUDITORIO DA CENTRAL

A direção da Central fez convida para o "show" volante todos os ferroviários. No auditório, entretanto, serão recebidos quaisquer visitantes; muitos moradores da zona Norte lá estarão, com espôsa e filhos, gente de tôdas as idades. Como da vez anterior, estamos certos de que reconheceremos muitos daqueles espectadores que comparecem sistemáticamente a todas as apresentações do famoso espetáculo.

Além do "cast" regular composto de autênticos valores do nosso mundo radiofônico e teatral, o "show" apresentará números especiais de Emilinha Silva, da Rádio Nacional, Venâncio e Corumba, da Tupi; Mário Costa, da Mayrink, e muitos outros popularíssimos cartazes.

Comandará o espetáculo a brilhante e animadíssima equipe do "volante" — Paulo Okay de Almeida, Mário Santos e Wilson Sardinha, três nomes que valem por uma garantia de exito em qualquer programa de auditório.

PRÊMIOS E BRINDES

A caracteristica tão bem recebida pelo povo e tão própria do "show-volante" — prêmios e brindes para toda gente — será ainda desta vez o ponto alto do programa.

A todos que comparecerem ao belissimo "show" serão dadas várias oportunidades de receber, inteiramente grátis, um prêmio-

Convém salientar que haverá prêmios especiais para os primeiros expectadores a chegarem hoje ao auditório, que estará aberto desde cêdo à entrada de todos.

Alegrem-se as donas de casa porque lá receberão dezenas de vidros do excelente lustra-móveis "Mamãe Dolores" — o óleo da longa vida de seu mobiliário. Haverá perfumes Floramelia, de fragância inesquecivel, para rapazes e moças de habitos finos.

Ainda entre brindes e surpresas, um magnifico Fogão a Gás de Querozene, no valor de .... Cr$ 3.960,00 oferta da Casa Rio Luz (rua Marechal Floriano 151) e uma "chaise-longue", com almofadas, no valor de .... Cr$ 1.750,00 oferta da Fábrica de Móveis Laqueados Tarzan.

FINALIDADE ALTRISTICA

O zêlo do Departamento de Propaganda e Divulgação da GAZETA DE NOTICIAS e a orientação artistica das "Surpresas Okay" farão do espetáculo de hoje mais um autêntico êxito de alegria e diversão popular, proporcionará sorteios e leilões entre a apresentação de cantores, bailarinas e solistas de gaitas, revertendo a renda que se apure em favor dos flagelados do Nordeste, por iniciativa do Departamento de Assistência Social e Recreação da E. F. Central do Brasil.

Sociedade Nacional de Agricultura

Em assembléia geral realizada em 6 do corrente, foram eleitos e empossados a nova Diretoria e o novo Conselho Superior da Sociedade Nacional de Agricultura, para o biênio 1953-1955.

Tanto a Diretoria como o Conselho Superior são os mesmos do biênio anterior, havendo apenas a eleição do Dr. Newton de Castro Belleza para a vaga do Dr. Carlos de Souza Duarte, recentemente falecido.

As diretorias Geral e Técnica da S.N.A. estão assim constituidas: presidente — Artur Tôrres Filho; 1.º vice-presidente — Luiz Simões Lopes; 2.º vice-presidente. — Edgard Teixeira Leite; 3.º vice-presidente — Antônio de Arruda Câmara; 1.º secretário — Frederico Martins Braga; 2.º secretário — Adamastor Lima; 3.º secretário — Eurico Santos; 4.º secretário — Cineas de Lima Guimarães; 1.º tesoureiro — Kurt Repsold; 2.º tesoureiro — Otto Frensel. Diretoria Técnica: Alberto Ravacho, Altino de Azevedo Sodré, Antônio Francisco Franklin de Almeida, Geraldo Goulart da Silveira, Honório da Costa Maracajá Tôrres, Ênio Luiz Leitão, Monteiro Filho, João Mauricio de Medeiros, Joaquim Bertino de Morais Carvalho e Mário de Oliveira.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO 11 8.º andar
Grupo 802 — Ás 14 horas

Meia hora de alegria em cada bairro da cidade

No largo da Lapa, indiferente á chuva inoportuna que caía, a multidão comprimiu-se para ouvir, encantada e feliz, deliciosas melodias de gaitas -- «Tests» e prêmios para os presentes

Realizou-se ontem, ás 17 horas, no Largo da Lapa, mais uma apresentação de «meia hora de alegria em cada bairro da cidade». Sucesso positivamente impressionante o desta iniciativa da GAZETA DE NOTICIAS em conjugação com os mestres Fred William e Euclides Duarte, das gaitas HERING.

As páginas do jornal já haviam indicado aos leitores o logradouro em que se realizaria o «show-mirim» já tão querido por todos; na hora aprazada, ao chegar o carro da GAZETA com microfone e alto-falantes, indescritivel foi o entusiasmo geral e os aplausos dos populares ao locutor da Invicta e aos ja famosos cancioneiros HERING.

CHUVA IMPREVISTA

O «show-mirim», que se fez conhecido pelos seus popularissimos «tests» musicais, submeteu-se êle próprio, ontem, a um «test» de popularidade. Mal começava o espetáculo, forte chuva desabou no local, obrigando a transferir-se para o abrigo ali existente o material de som e pequeno palco. Apesar disso, a massa popular, em sua maioria desabrigada, desprezou totalmente a inclemência do tempo para ouvir e aplaudir as encantadoras melodias executadas com a arte dos mestres HERING com a sonoridade que somente as gaitas da famosa marca podem proporcionar.

OS PREMIADOS

Entre os presentes, foram premiados vários ouvintes que acertaram o «test» musical, entre êles, José de Araujo Corrêa, residente na rua Paissandú, 213, que identificou a música «Adeus priminha»; Antero Vilar, r. Voluntários da Pátria n. 32, que mencionou «Olhos negros»; Armando da Silva, r. Visconde Abaeté, 325, com «Fumaça nos teus olhos»; Daniel Herculano de Matos, rua Induí, 526, com «Dansa da selva», e muitos outros.

Todos receberam gaitas HERING; fato interessante ocorreu ao se premiar o ouvinte Osmar de Souza, residente à rua Tuiuti, 211, São Cristovão que identificou «Frasquita». Ao receber sua gaita, perguntou o rapaz ao «mestre» Fred William:

— «Posso experimentá-la ao microfone?»

— «Você sabe tocar?» — perguntou William.

— «Alguma cousa...»

Subiu ao pequeno palco e tocou. As notas invadiram o ar, harmoniosas e belissimas, encantando os ouvintes que ao fim esplodiram em calorosos e intermináveis aplausos.

— «Meu amigo — disse Fred — Você maneja êsse delicado instrumento como um autêntico veterano!...»

Ao que Osmar, modestamente, retorquiu:

— «Sr. Fred, para ser franco, não me lembro de jamais haver conseguido tocar tão bem, com tanta facilidade. Creio que esta gaitinha faz de qualquer principiante um verdadeiro mestre. Nunca vi cousa igual!...»

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 30.390.819,80
Capital e Reservas

O sorteio da Série G

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série G, realizado pela Loteria Federal, no dia 21 de fevereiro de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º	28182
2.º "	—	" "	34781
3.º "	—	" "	58247
4.º "	—	" "	19182
5.º "	—	" "	28291

VIDA SOCIAL

Binóculo

IBRAHIM SUED

EM PETRÓPOLIS

Em Quitandinha, realizou-se, sábado, a "Noite Brasileira" sob o patrocínio da primeira dama do país, Dona Darcy Vargas, em benefício dos flagelados do Nordeste. A festa contou com o concurso de conhecidas senhoritas da nossa sociedade, que desfilaram com criações do figurinista José Ronaldo, em tecidos nacionais da Bangu. Desfilaram, entre outras, as senhoritas, Corina Baldo, "Miss Elegante de 1952", Helena Praseres, Anira Gomes e Eda Carvalho.

* * *

PRESENTES

O governador e Sra. Amaral Peixoto; os príncipes Dom João e Dona Fátima; Sr. e Sra. Artur Bernardes; ministro Nero Moura; Sr. e Sra. Dario Azambuja; Sr. e Sra. Jaime Bastian Pinto; Sr. e Sra. Vitor Coelho; Sr. e Sra. Alfredo Tomé; senhores Walter Quadros, Jorge Dória, Francisco Matarazzo Neto, Alexandre Camacho, Osmar Moreno, Ladislau de Abreu, Fernando Damasceno, Virgílio de Góis, Olávio Pinto Guimarães, Frady Radler de Aquino; senhoritas Hilde Caravaglia, Maricy Rodrigues, Silene Pais, Maria Leite Ribeiro, Regina Góis, Marie Luise Bodin, Solange Góis, Vera e Heloisa Dolabela e outras. Esta festa, rendeu a importância de 90 mil cruzeiros.

* * *

ROMÂNCE

Neste último fim de semana foi comentado o namôro de Mara Rúbia com um importante prócer do Govêrno...

* * *

TAMBÉM

Foi comentada a preferência de Ladislau de Abreu por uma figura lusitana...

* * *

ANIVERSÁRIO

Os senhores Gilson Amado e José Sá Freire Alvim comemoram seus aniversários natalícios, domingo, em Petrópolis. Na residência do casal Gilson Amado aconteceu uma feijoada.

* * *

SEXTA-FEIRA

Os casais Carlos Novis e Guilherme Penteado estiveram na "boite" Casablanca.

* * *

RECEPÇÃO

O diplomata e Sra. Carlos de La Madriz receberam para um coquetel. Estêve elegantíssimo.

ANIVERSÁRIOS — Comendador Eurico Rodrigues Lisboa — Assinala a data de hoje o transcurso do aniversário natalício do comendador Eurico Rodrigues Lisboa, capitalista, alto negociante nesta praça e grande sócio benemérito dos Clubes de Regatas Vasco da Gama, do Ginastico Português e de muitos outros centros beneficentes. Dessarte o 58º aniversário do feliz aniversariante, dará ensejo a que o mesmo receba as mais expressivas felicitações.

— **Luiz Gastão Whately** — Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do jovem Luiz Gastão Whataly, academico de engenharia, destacado funcionário dos Correios e Telegrafos e filho do Dr. Luiz Alberto Whately, engenheiro-chefe da Comissão Mista Brasil-Bolivia, e de sua Exma. espôsa D. Ruth do Nascimento Whately.

— Transcorreu ontem a data natalicia do Sr. Azis Mussi, filho do Sr. Elias Mussi, figura de projeção nos meios sociais do país. Tendo, por este motivo, oferecido aos seus amigos um coquetel no Joá. Saudou o jovem aniversariante, o consagrado pintor Murilo de Souza.

NOIVADOS. — **Senhorita Bernardette Goulart da Silva — Sr. Domingos Rappocio** — Contrataram casamento, nesta capital, o Sr. Domingos Rappocio, comerciante em nossa praça, com a distinta Senhorita Bernardette Goulart da Silva, filha do comerciante Sr. Pedro José da Silva.

CASAMENTOS — **Senhorita Astrid Queiroz de Oliveira — Dr. Marcelo de Andrade Baena** — Terá lugar hoje, às 18 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, em Copacabana, o enlace matrimonial da Senhorita Astrid Queiroz de Oliveira, filha do Sr. Nelson Queiroz de Oliveira e de sua espôsa Sra. Najla de Oliveira, com o Dr. Marcelo de Andrade Baena, engenheiro nesta capital, filho do professor Alcindo de Figueiredo Baena e Sra. Altair de Andrade Baena. Serão padrinhos da noiva, os seus pais, e do noivo, o engenheiro Libero Oswaldo de Miranda e Senhora. Paraninfarão o ato civil, que será realizado na residencia dos pais da noiva, o Sr. C. J. de Assis Ribeiro e Senhora, por parte da noiva, e o Sr. Paulo Victor de Andrade e senhora, por parte do noivo.

BATIZADOS — **Felix** — Batiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião, o menino Felix, filho do Sr. Jaime Moreira e de sua Exma. espôsa.

ENFERMOS — **Gama Filho** — Acometido de um princípio de enfarto do miocardio, acha-se internado desde a noite de segunda-feira, no hospital do Pronto Socorro, o conhecido deputado e professor Gama Filho.

Entre as inumeras visitas que ontem **recebeu** o ilustre parlamentar, destacam-se a dos deputados: **Nereu Ramos, Presidente da Câmara e Lopo Coelho, ministro Simões Filho, prefeito Dulcidio Cardoso, Generais Carombert Pereira da Costa e Mendes de Morais, vereadores Adamastor Magalhães, Julio Catalano, Raphael Quintanilha e Alvaro Dias Secretário de Saúde de Prefeitura do Distrito Federal.**

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Magnifico. Pode confiar em seus amigos. Solicite favores.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Pouco propicio. Não fale demais. Evite qualquer palrador.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Não desperdice, as oportunidades que tiver. Hoje é o melhor dia do mês para o amor.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Faça novas relações. O dia é magnifico para a vida social.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Desfavoravel o dia de hoje em todos os setores. Não abandone a rotina.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Cuidado. Conserve a sua discreção. Não confie segredos.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Antes de fazer algum negócio pense bastante. Acautele-se com viagens.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Desfavoravel. Terá pequenos contratempos domésticos.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Faça acôrdos familiares. Esclareça suas duvidas.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Favoravel o dia para assumir decisões enérgicas.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Seja cauteloso. Continua certa agitação nos problemas de ordem amorosa.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia improprio. Mantenha calma. Terá uma noticia desagradavel.

CINEMA

Noticiário

ONDE ESTÁ O VESTIDO BRANCO DE ALDO FABRIZZI?

Onde está o vestido branco do Sr. Carloni (Aldo Fabrizzi)? Esta é a pergunta que toda uma familia, depois todo um bairro e por fim toda uma cidade faz numa radiosa manhã de Pascoa. Essa situação bastante embaraçosa surgiu quando o «novo rico» Sr. Carloni acordou com a sua espôsa batendo a porta do quarto reclamando que o vestido branco para a comunhão de sua filha ainda não chegára. Ele resolveu ir buscá-lo na costureira num suburbio distante. Usa o seu carro novinho em folha em viagem de estreia... Aí é que começam as dificuldades, o carro empaca, êle toma uma condução coletiva, o motorista de um auto lhe diz umas liberdades, êle salta, entrega o vestido a um aleijado, dá uma surra no engraçado e quando termina a luta não encontra o aleijado nem o vestido...

Tudo isto é vivido pelo maior comico do cinema, Aldo Fabrizzi em «Sua Magestade, o Sr. Carloni» (Prima Communione) que a Art Filmes anuncia para muito breve. «Sua Magestade, o Sr. Carloni» é uma produção italo francesa de Salvo D'Angelo sob a direção de Alessandro Blasetti e que traz ainda no elenco além de Aldo Fabrizzi a linda Gay Morlay, Jean Tissier e muitos outros.

«Sua Magestade, o Sr. Carloni» será estreiado em «avant-premiére» pelos cinemas Presidente e Art Palácio, no próximo sábado meia noite, revertendo a sua renda em beneficio dos flagelados da seca nordestina.

. UM BANDO DE LOUCOS ASSALTA PARIS

Sim, senhores! Um bando de loucos varridos, chefiados pela super-escultural Francoise Arnoul (lembram-se de «Tormentos do desejo»?), Ray Ventura e sua famosa orquestra, Philipe Lameire e muitos outros, como por exemplo, Martine Carol, George Raft, etc., fundaram uma diabólica estação de radio clandestina ambulante, e sairam espalhando lindas melodias e muito humorismo através do éter... Mas, certo dia a policia descobriu tudo e passou a persegui-los... Aí então é que começou o «corre-corre»... bem, o melhor é assistir a esta impagável e deliciosa comédia musical que a França Filmes do Brasil vai lançar nos cinemas: Azteca — Império — Rian — Avenida e Icaraí, a partir de segunda-feira próxima.

CARTAZ

«PERDIDOS DE ALASKA», no Vitória — Carioca — Roxy — Miramar — Iris e Floriano, das 14 às 22,20 horas.

«PECADORA DE TRINIDAD», no Rivoli e Art Palácio, das 14 às 22 horas.

«GILDA», no Pathé — Presidente — Leme — Para Todos — Mauá e Baroneza, das 14 às 22 horas.

«... E O VENTO LEVOU — (2ª semana), no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, em horário especial.

«VENENO», no Palácio — São Luiz — Rian — Leblon — America — Ideal — Botafogo — Tijuca — Santa Alice — Coliseu e Braz de Pina, das 14 às 22,20 horas.

«AS QUATRO PENAS BRANCAS», no Império, em horário especial.

«NOBRE E REBELDE» e «UMA NOITE NA OPERA», no Rex, a partir das 14 horas.

«ESPIRITOS INDÔMITOS», no Odeon — Azteca — Ipanema — Vaz Lobo e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

«MURALHAS DE SANGUE», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«HISTORIA DE MOZART», no Pax, das 14 às 22 horas.

«PECADORA DE TRINIDAD», no São José, do meio-dia às 22 horas.

«A TRIBU PERDIDA», no Belmar, das 14 às 22 horas.

«VINGANÇA DA FLORESTA» e «CHICOTE FATAL», do meio-dia às 22 horas.

«PANICO DAS RUAS», no Maracá, das 14 às 22 horas.

«A VIDA SECRETA DE NORA», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«MOTORISTA TERREMOTO» e «PORTO DE NOVA YORK», no Palácio Vitório, a partir das 14 horas.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

TEATRO

INGRESSO NO CURSO DRAMATICO

A Escola Dramática Martins Pena reiniciou os trabalhos do presente ano letivo, com a inscrição dos novos candidatos à matricula de seu curso de teatro.

O periodo para essas inscrições durará até 15 de março, quando será definitivamente encerrado, submetendo-se os candidatos inscritos aos téstes e provas de admissão.

As aulas terão inicio no dia 20 de março, quando entrarão em funcionamento regular às três série do curso.

Os candidatos devem apresentar-se à Secretaria da Escola, à rua Vinte de Abril n. 14, das 12 às 22 horas, todos os dias úteis, excetundos os sábados.

Na secretaria estarão funcionários especialmente destacados para atender aos interessados, fornecendo-lhes todas as informações necessárias à respectiva habilitação, sendo condições essenciais provas de curgo ginasial, vacinação ou revacinação recente, boa conduta, ausência de defeito fisico incompativel com a cena e não sofrer de molestia infecto-contagiosa.

Havendo vagas e apresentando-se candidatos que não tenham o curso de ginásio poderão ser admitidos à matricula mediante provas que versarão sobre matérias de nivel ginasial.

Para todos os candidatos são obrigatórias provas de memorias, atenção, dicção e audição.

PUBLICAÇÕES

«MEMORIA HISTORICA SOBRE A TRANSFERENCIA DA CAPITAL DO PIAUI — POR J. ROMÃO DA SILVA

Quando foi comemorado, festiva e civicamente, o centenario de Teresina, a venaranda Capital do Piaui, apareceram valiosas contribuições referentes a essa rutilante efemeride.

Um dos melhores trabalhos intelectuais comemorativos de tão luminoso acontecimento é, sem duvida, o que se intitula de «Memoria historica sobre a transferencia da Capital do Piaui», escrita, com louvavel escrupulo e probidade, pelo técnico em assuntos geograficos e historicos J. Romão da Silva, tambem nosso brilhante confrade de imprensa.

A monografia que está impressa nitidamente, graças ao Serviço de Documentação do Ministerio da Educação e Saude, instrui e causa verdadeiro prazer espiritual, pela exação dos fatos nela referidos.

Escreveu-a J. Romão da Silva, como bom piauiense, baseado em documentos autenticos, desejoso de pagar à terra de seu nascimento um sincero tributo, e com a sua responsabilidade de membro da Sociedade Brasileira de Geografia.

A excelente Memoria, sobre a transferencia da Capital do Piaui para as margens do médio Parnaiba, com a denominação de Teresina, em honra da imperatriz do Brasil D. Teresa Maria Cristina, traz uma «Apresentação», pelo escritor M. Paulo Filho, cheia de merecidos louvores ao autor.

Regulamentação do trabalho marítimo

O ministro Segadas Viana, solicitou ao presidente da República autorização para designar uma comissão de representantes dos Ministérios da Marinha, da Viação, das emprêsas de navegação e dos estivalores para, sob a presidência de um funcionário do Ministério do Trabalho, a fim de estudar a regulamentação do trabalho marítimo.

Sondando os ASTROS

Prof. Hornach

Solicito a todos que leiam sempre as instruções sobre a maneira de se fazer uma consulta, para que possam ser atendidos satisfatoriamente. Poderão escrever-me quantas vezes quiserem, desde que remetam sempre o talão da consulta e citem o número de sua resposta pelo jornal.

SEBASTIANA — (S. Gonçalo) — Cuidado, pois os astros mostram o perigo de contrariedades e, mesmo, de um rompimento, no seu casamento. Não queira nada com os louros, pois eles lhe serão nefastos. V. deve escolher as pessoas baixas e morenas. As criaturas nascidas em abril, maio, junho ou fevereiro, são as mais adequadas para V. Estou sempre às suas ordens.

GATINHA BRANCA — (Leme) — Você inicia sua carta pedindo desculpas, pois acha que está roubando o meu tempo precioso. Errou redondamente, minha amiguinha. Será possivel que ainda não saiba que eu vivo para as consulentes que merecem, como a Gatinha Branca? Como penitência, está intimada a mandar-me uma outra carta, bem grande... como da Terra à Lua. Fique sabendo que eu vou fazer o seu horoscopo bem detalhado e o mandarei pelo correio, mas... só depois de receber sua missiva-testamento. Olhe, que eu vou ficar contando os dias.

MERCADOR — (Rio) — Você é de carater caprichoso, pouco trabalhador, voluntarioso, questionador e, sobretudo, muito autoritário. Isto lhe será muito prejudicial na vida, meu amigo. Quer levar tudo a ferro e fogo, esquecendo-se de que é com açucar que se apanham moscas e não com vinagre. Eis a razão por que os astros dizem que já teve dois noivados rompidos. Depois vai querer pôr a culpa na sogra, no sogro... em todo o mundo, menos em Você próprio. V. acha que ser bom é deixar de ser energico. Podemos, perfeitamente, ser bons e enérgicos ao mesmo tempo. Creia no astrólogo de barbas brancas: «Você assim vai mal». Por que não vai ser mercador em Bagdá?

AMOR-PERFEITO — (Nilopolis) — Minha boa amiguinha. Seu número da sorte é o 335. Sua cor é o branco. Seu perfume é Violeta. Seu signo de nascimento é Virgem. Seu planeta é Venus. Sim, será feliz no seu casamento. Tudo correrá como deseja. Sempre às ordens. O amor-perfeito manda.

PLACIDÃO — (Gavea) — Dizem os astros que já é casado e há mais de dois anos. Deve ter um casal de filhos, no minimo. Conhecerá vários Estados do Brasil. Só estará bem de vida, depois de outubro do corrente ano. Nada mais lhe posso dizer, pois me mandou os dados incompletos. Querendo mais, volte de acordo.

As seguintes consulentes, por não terem obedecido as minhas instruções, deverão escrever novamente: **Mineirinha (Ubá) — Nazinha (Rio) — Navegador (E. do Rio) — Vovózinha (Minas) — Mandrião (Petropolis)** e Maria X **(Icaraí)**.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possivel (ao correr da pena, sem caprichos), em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Tambem precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e Estado onde nasceu, assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta, para o **Professor Hornack, Sondando os Astros** — **Redação da GAZETA DE NOTICIAS** — Rua **Teofilo Otoni, 142** — Rio de Janeiro.

Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ......
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....
Cidade .... Estado ....

VENEZIANAS SOL-LAR LTDA.
R. CLARIMUNDO DE MELO N.º 89
Fabrica — Escritorio
ORÇAMENTO GRATIS SEM COMPROMISSO
FONE 29-1547

MÚSICA

NOTÍCIAS

AS TEMPORADAS DESTE ANO DA ABC E PRÓ-ARTE

Artistas contratados — Célebres conjuntos vocais e de câmera

Continuando a divulgação dos programas de atividades das associações musicais para a temporada de 1953, damos, hoje, aqueles elaborados pela Associação Brasileira de Concertos (ABC) e Pró-Arte, ambas obedientes ao alto nivel artistico-cultural que sempre tem norteado as suas realizações.

A ABC iniciará sua série de concertos em abril, com o pianista Sebastian Benda, seguido do Duo-pianistico Janine Redin-Henry Piette. Anuncia, tambem, provavelmente para o mesmo mês, o famoso conjunto Côro dos Cossacos do Don, sob a direção de Sergo Jaroff.

Em maio, far-se-á ouvir o pianista Solomon, dos mais destacados do cenário inglês contemporâneo.

Em junho, apresentar-se-á a contralto Elene Nicolaidi, cujo sucesso recente a tem imposto entre as maiores cantoras do momento, e o violoncelista Schuster, já nosso conhecido e que deixou entre nós um público apreciador de sua arte. Sendo de todo impossivel a sua vida, por motivos independentes das «demarches» efetuadas pela direção da ABC, virá substitui-lo seu colega Janizaro, de apreciável renome.

Tambem em junho, atuará Andrei Segovia, o mais celebre guitarrista atual.

Para setembro ou outubro, está programado o jovem pianista Badura Skoda, que se coloca entre os três ou quatro mais destacados virtuoses da nova geração.

Essa sociedade tambem anuncia, como provável a vinda, em julho, de Backhaus.

A Pró-Arte promete a Orquestra de Câmera de Stuttgart, que é, sem dúvida, o mais categorizado conjunto do momento, na sua especialidade. Na regência está o maestro Karl Munchinger, de indiscutivel prestigio.

Em Itaguaí

Renovada a Mêsa da Câmara Municipal

Consoante as determinações da Lei Organica das Municipalidades, realizou-se em Itaguai, no dia 3 do corrente, a solenidade de instalação da Câmara, e, consequentemente, a renovação da Mesa para o corrente ano. Procedido o sufragio, verificou-se a eleição dos seguintes vereadores: Hermano Victor Naezele, presidente; José de Abreu, vice-presidente; Nicola Salzano, 1º secretario; Adolfo Alonso, 2º secretario.

PERIODO ORDINARIO — Medidas de interesse público serão tomadas pela edilidade, destacando-se dentre as mesmas a que visa conceder direito pleno aos atuais foreiros do municipio, e bem assim o estudo das contas apresentadas pelo prefeito

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Mandado de Segurança contra o Loide e a Costeira

Falta de pagamento do «salário família», a causa da medida judicial — Uma fórmula para o Abono de emergência — Movimenta-se o Sindicato dos empregados nas emprêsas de navegação

Apesar do tempo decorrido, numerosos órgãos do Govêrno ainda não iniciaram o pagamento do abono de emergência e não atenderam à determinação de elevar o salário-fam,lia para 150 cruzeiros.

Inegavelmente, a lei 1765 está pontilhada de falhas, acarretando, com isso, grandes prejuizos aos funcionários que, sujeitos a diversas interpretações por parte de determinados diretores, aguardam dos seus orgãos de classe as medidas que acabem de uma vez por todas com os dúbios pareceres.

MAIS UM RECURSO

O Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Navegação, em assembléia realizada no dia 6 último, resolveu tomar posição em defesa de seus associados, a fim de obrigar o Loide Brasileiro e a Companhia Costeira a cumprirem o que determina a lei 1765.

Na tarde de ontem, procuramos o presidente daquele Sindicato, a fim de esclarecer à reportagem, as medidas tomadas na última assembléia.

FALA O PRESIDENTE DO S. E. E. E. N.

Abordado pela nossa reportagem, o sr. Waldir Melo Simões assim se expressou:

— «A assembléia determinou que o Sindicato expedisse um mandado de segurança contra o Loide Brasileiro e a Cia. Costeira, com referência ao pagameno do Salário Familia, na base de 150 cruzeiros por dependente. Espero, no entanto, não ter necessidade de tal medida, pois acredito que as citadas empresas cumprirão fielmente o que determina a Lei, sem necessidade de medidas judiciais.

A lei determina que somente as autarquias que tenham possibilidades financeiras façam o pagamento do abono de emergência. Por êsse motivo, o Sindicato a entregou a um deputado uma emenda que será apresentada em torno de um projeto sôbre o referido assunto, ora em tramitação na Câmara.

Achamos que os marítimos foram injustiçados, pois o Tesouro vem fornecendo recursos para o pagamento dos servidores ferroviários. Como se sabe, tanto o Loide como a Costeira, dadas as condições de serviços que executam, são obrigatoriamente deficitárias, tanto que são subvencionadas pelo próprio Govêrno.

Com referência à parte dos adicionais por tempo de serviço, sabemos que o deputado Paulo Couto, do P. T. B., solicitou informações ao Loide, e o senador Mozart Lago defendeu, da tribuna do Senado, os direitos de milhares de servidores da Costeira com referência ao citado beneficio».

Encerrando, o presidente do Sindicato disse: — «Espero da parte das duas tradicionais autarquias a sua cooperação com as entidades classista- seguindo, assim, as normas do govêrno trabalhista do Presidente Vargas».

Matou pelas costas o desafeto

Julgado ontem, o autor de dois crimes — Como se pronunciou o Tribunal do Juri

Sob a presidência do Juiz dr. Hamilton de Moraes e Barros, esteve reunido o Tribunal do Juri a fim de julgar o autor de um homicidio e de uma tentativa de morte.

Feita a chamada, respondeu o réu Artur Santana Batista, acusado e pronunciado por ter no dia 5 de janeiro de 1950, assassinado a tiros o seu desafeto Alvaro Teles de Menezes.

ATIROU PELAS COSTAS

A pronuncia contida nos autos salienta que Artur Santana Batista, cerca das 23 horas, na esquina da rua S. Francisco Xavier com Turf Clube, atirou contra Alvaro Teles de Menezes, de quem era desafeto, por vingança e de surpresa, e que no mesmo dia no mesmo local e hora fez uma tentativa.

OUTRO ALVEJADO

O acusado atirou contra Valter Garrido Leite não sendo entretanto atingido.

O RELATORIO E INTERROGATORIO

Depois da chamada, o presidente do Tribunal, fez o interrogatório e o relatorio, no qual foram assinalados os fatos acima referidos.

FALA A ACUSAÇÃO

Falou depois a acusação, pelo promotor Amilcar Vasconcelos que fez longas considerações a respeito do processo e da situação do criminoso.

Procedeu à leitura do libelo no qual foram assinalados os referidos fatos, o assassinato de Alvaro Teles de Menezes e a tentativa com Valter Garrido Leite

Foi pedida a condenação do réu nas penas do artigo 121 e 21 do Codigo Penal.

Terminada a oração do promotor, falou demoradamente, o auxiliar de acusação dr. Romeiro Neto que se deteve no exame dos autos mostrando a responsabilidade do réu em face da lei.

FALA A DEFESA

Encerrada a acusação passou a falar o advogado de defesa, dr. José Alves de Moraes que fez longas considerações de ordem juridica defendendo o seu constituinte e contrariando o libelo, em cujo documento disse sobre Artur Santana Batista:

1.º) Que de origem humilde e órfão desde os primeiros anos, orientou-se, na vida, por estimulo proprio, vivendo, sempre, do seu trabalho honesto.

2.º) que, assim, jamais foi processado por qualquer delito desabonador de sua integridade moral, tendo sido absolvido nos processos a que respondeu por infração do art. 129 (lesão corporal), em virtude de sentenças das quais não recorreram os ilustres representantes do Ministério Público que funcionaram em ditos processos, o que constitui inequivoca demonstração da justiça e da inadiscutibilidade das decisões absolutorias, pois, se assim não fosse, os dignos Promotores, sempre rigorosos na representação da Justiça Pública, haveriam de ter recorrido, à Instância Superior, dos julgamentos que absolveram o contrariante;

3.º) que, no entanto, a vitima, Alvaro Teles de Meneses, malgrado a posição e recursos de sua familia e a educação que recebera era homem de vida irregular e maus sentimentos, pois, embora casado, era frequentador assiduo, até alta madrugada, dos «cafés» do bairro, convivendo em companhias que não o poderiam situar no conceito que se lhe quer, agora, atribuir, além de ser homem violento, autor de várias agressões, das quais, sempre, escapou de prestar contas à Justiça, pela influência de sua familia e proteção de amigos prestigiosos;

4.º) que não é verdade tenha agido por vingança e, muito menos, de surprêsa ou à traição, provado como está nos autos que o «Contrariante» é que foi agredido, tal como ocorrera, anteriormente, no dia de Natal, de 1949, e pode, apenas, defender-se nos limites exatos e legitimos de um direito próprio, excludente da criminalidade que se quer imputar ao seu ato e requereu várias providências inclusive oficiar ao Ministério da Agricultura para informar, pela Divisão do Pessoal, em que data Alvaro Teles de Meneses foi exonerado do cargo de observador meteorologico e o motivo dessa exoneração e solicitar a remessa de seus assentamentos funcionais; e em que periodo Alvaro Teles de Meneses, exerceu a função de Operador, referência VIII e o motivo de sua exoneração.

Depois de fundamentar a sua defesa, pleiteou a absolvição do réu.

Falou a seguir o último advogado de defesa dr. Valerio Peny que por sua vez, referiu-se aos antecedentes do criminoso, evocou vários tratadistas e concluiu pedindo a absolvição do réu.

DECISÃO

Encerrados os debates, o conselho de Jurados reuniu-se em sala secreta.

PENSE E RESOLVA

HORIZONTAIS

2 — Lavra
4 — Termina
6 — Fileira
7 — Pedra de altar
9 — Naquele lugar
10 — Faz o gato
11 — Nome de mulher
13 — Imensidade
14 — Juntar
16 — Doença

VERTICAIS

1 — Raiva
2 — Ama
3 — No chapeu
4 — Passa a mão
5 — Munir de armas
6 — Naquele lugar
8 — Gracejava (inv.)
12 — A. L. M.
13 — Doença
15 — Seguiam

LUIZ ARMANDO

UM LUXUOSO ABAT-JOUR

Continuando com o seu grande concurso semanal GAZETA DE NOTICIAS oferece esta semana aos seus decifradores, os seguintes prêmios:

1º PRÊMIO — Um luxuoso abat-jour;

2º PRÊMIO — Um aparelho de barba;

3º PRÊMIO — Uma duzia de cópos para água;

4º PRÊMIO — Um jogo para mesa;

5º PRÊMIO — Uma caixa de fino sabonete.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado ás 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Novas residências serão construidas êste ano pela Fundação da Casa Popular

Vem sendo executado em grande parte o plano estabelecido pela Fundação da Casa Popular, referente à construção de residências em todo o território nacional, no decorrer dêste ano. Sobre o assunto, o superintendente daquela instituição, Sr. Jorge de Matos, nos disse o seguinte:

— A Fundação da Casa Popular está cumprindo as determinações do Presidente Getulio Vargas, no sentido de proporcionar moradia própria principalmente àqueles que percebem ainda salário minimo, bem como dos que tangenciam por esse salário. O que interessa ao povo é saber o que já se realizou e o que se está realizando. Duzentos milhões de cruzeiros — prosseguiu — serão empregados na construção de residencias, cujas obras deverão demorar o menos possivel. Várias delas terão inicio assim que se encontrarem concluidos os processos de doação de terrenos que transitam pelas municipalidades interessadas. A importância a que me referi, e que chegou à Fundação a 13 de janeiro próximo passado, será rigorosamente aplicada, de acôrdo com os nossos planos e em obediencia ao pensamento do Presidente da República, expresso no discurso comemorativo do 2º aniversário de seu govêrno, que é o de atender aos trabalhadores, proporcionando-lhes melhores condições de vida, conforto e higiene, através dos Institutos de Previdência Social, das Caixas Economicas e da Fundação da Casa Popular. Desse modo, deveremos atingir, ainda este ano, a apreciavel soma de 2.000 residencias, construidas em vários pontos do território nacional.

Concluindo diz o Sr. Jorge de Matos: — Ainda no decorrer deste mês inauguraremos as 50 novas residencias de Itajaí, em Santa Catarina. A medida que o Conselho Central da Fundação for aprovando os créditos solicitados, como norma comum de serviço, iremos abrindo novas concorrências. Em face do inicio de vários obras em algunss Estados, estamos recebendo cartas e visitas de prefeitos interessados na construção de casas em seus municipios, o que bem demonstra que a Fundação já começa a ganhar crédito na administração pública e no conceito popular.

REIVINDICAÇÕES DOS GONÇALENSES

Moradores do municipio fluminense de São Gonçalo voltam a se dirigir à GAZETA DE NOTICIAS no sentido de divulgar novos elementos relacionados com a precariedade do serviço de transportes local. Desta feita, os que residem naquela próspera localidade do Estado do Rio pedem por nosso intermédio, ao Departamento de Concessões da Municipalidade local que entre em entendimentos com a Viação Mauá no sentido de que esta empresa estenda suas linhas até ao bairro do Mutuá. De conformidade com o que já noticiamos, esse bairro só tem a servi-lo uma rede de transportes, a Viação Cabuçu, cujos veiculos, no entanto, se encontram em notório estado de imprestabilidade.

Estendendo aquela companhia suas linhas até ao ponto desejado, os moradores de Mutuá terão resolvido um dos seus problemas mais angustiantes, a saber, o do transporte, que se agrava notadamente na hora do rush.

Aqui fica o apelo registrado e confiamos na ação das autoridades competentes do municipio de São Gonçalo.

Tem novo presidente o Sindicato dos Comerciários

Seguiu ontem para os Estados Unidos, onde á convite do govêrno daquele pais amigo, irá fazer um curso especializado em sindicalismo o Sr. Luiz José Batista Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Na ausência de Batista Guimarães à frente do S. E. C. assumiu a presidencia dessa entidade classista o Sr. Jorge Marano de Oliveira seu vice-presidente.

UMA "SURPRÊSA O.KAY" PARA OS LEITORES — Êste lindo fogão a gás de querosene, no valor de Cr$ 3.960,00 é oferecido aos nossos leitores pela Casa RIO LUZ, de Saviano & Oliveira Ltda., sito à Avenida Marechal Floriano, 151. Será sorteado no dia 22 de março em local que anunciaremos oportunamente. Para concorrer ao sorteio, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Volante G. de Noticias e Surprêsas O.Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO FOGÃO

NOME ....

RUA .... N.º ....

BAIRRO .... FONE .... ESTADO ....

Lafond

Lindas corbeiles, bouquets para noivas, caixas de celofane com orquídeas ou rosas e trabalhos artísticos em geral.

Lafond Florista Ltda.

PRAÇA OLAVO BILAC, 21-23

Fones 52-8977 e 52-8778

Copacabana:

RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 35

Fone 37-1486

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1.280,00

Colonial, a Cr$ 1.380,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUOCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9495 e 32-9101

Irão à greve os médicos

Se até o dia 25 não houver solução para o Projeto n.º 1082-50

Os médicos que se julgam prejudicados pela maneira lenta com que se vem arrastando o projeto de lei n.º 1082-50, oriundo da Câmara dos Deputados, voltaram a ameaçar com uma nova «jornada de protesto», os responsáveis pelo retardamento daquele projeto que há cerca de 3 anos vem sendo protelado.

A Associação dos Medicos do Distrito Federal, orgão que dirige o movimento «paredista», reuniu-se no principio desta semana, a fim de articular a classe no sentido de promover junto aos poderes constituidos uma solução para o caso.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, os médicos esperarão até o dia 25 do corrente a transformação em lei do citado projeto. Se até aquela data nenhum passo for dado no sentido de beneficiar a classe, os medicos farão, no dia 31 deste mês, nova «jornada de protestos», e só voltarão ao serviço quando ficar solucionada por completo a questão.

Esse movimento será de âmbito nacional e nesse sentido a Associação já está entrando em contacto com as congêneres dos Estados, a fim de que o movimento surta os efeitos desejados pelo citado orgão.

Acham os médicos que todos os recursos postos em prática pela Sociedade foram esgotados e que a «parede geral» é o único caminho a seguir.

Locais para troca de cupões

(CONCLUSÃO DA PAG. 10)

ESTAÇÃO PEDRO II — No "Hall" (Banca de Jornais do Queiroz, no Subsolo (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO Subsolo da Estação (Banca de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE, Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES BASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais); BONSUCESSO, Rua Cardoso de Morais, n. 1 (Banca de Jornais); OLARIA Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais); Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carioca); PENHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA, à rua Lobo Junior, 1865-A; FARMACIA BRASIL, à rua Uranos, 1056, Ramos, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTINHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, FARMACIA CESAR, à Rua Aracatuba, 14 - 31 Loja 14; PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS, na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais)

O SINDICALISMO NO BRASIL

RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

DISTRITO FEDERAL

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria

Realizar-se-á no próximo dia 12, às 17 horas, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, a posse da nova Diretoria e do Conselho Fiscal.

Deocleciano de Holanda Cavalcanti

A diretoria eleita está assim constituída: Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente; Antonio Francisco Carvalhal, vice-presidente; Manoel Palma Martins, secretário; Eraldo Ramos, tesoureiro e José Ferreira Campelo, bibliotecário.

Foram convidados para essa solenidade os Srs. Presidente da República, Ministro do Trabalho, altas autoridades e dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil

Estiveram reunidos ontem, em assembléia geral, os Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil do Rio de Janeiro, os quais trataram de varios assuntos, entre os quais a extinção da caixa de acidentes da entidade.

Em virtude do adiantado da hora, não podemos informar aos nossos leitores, as conclusões a que chegou aquela classe.

Na proxima edição, daremos informações mais amplas, a respeito.

DELAPIDADAS AS FINANÇAS DO SINDICATO

A Diretor[illegible]ndicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro convocou uma assembléia geral extraordinária para quinta-feira próxima, às 16,30 horas, a fim de dar conhecimento à classe de um caso relacionado com o patrimônio da entidade.

O mesmo relaciona-se com o recolhimento de aplicação do imposto sindical na administração passada e ainda o referente ao Edifício Beira Mar, cujo produto de venda não foi devidamente recolhido ao I. A. P. C., o que resultou em vultosa divida do Sindicato, onerando, assim, gravosamente, a sua situação financeira.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios

Diretor: *Dr. CID BELTRÃO FARIA*

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Querem aumento os trabalhadores em pedreiras

Constantes perigos ameaçam a vida dêsses operários

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras comunicou, ontem, ao ministro Segadas Viana que, em «mesas-redondas», sucessivas, levadas a efeito com patrões, no Departamento Nacional do Trabalho, a fim de encontrar-se uma solução para o aumento de salários pretendido pela classe, nada ficou resolvido, devido a intransigência desses últimos. A' vista disso, o ministro Segadas Viana, deu instruções ao diretor do D. N. T. para que o processo em estudos, fosse enviado à Justiça do Trabalho, onde será restaurado dissidio «ex-officio». A diretoria do Sindicato solicitou, ainda, ao titular, fosse feita, uma inspeção da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, nos locais de trabalho, a fim de que êsse serviço constatasse de fato o perigo a que estão impostos aqueles trabalhadores.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI · RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 6 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 66
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntarios da Patria n. 448
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 182
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 235-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 293
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 68
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 106

A novela da compra de dois carvoeiros

Em reportagem anterior haviamos prometido focalizar a figura de Mauricio Mohl, esse inteligente cavalheiro sem nacionalidade, que arrastou o engenheiro Paulo C. (a inicial tanto pode ser de Condoroil como de Cesar) Martins e seus «cupinchas» da Siderúrgica, ao vergonhoso «affaire» da compra de dois carvoeiros pela emprêsa de Volta Redonda.

Para reproduzir fielmente a história de Mauricio Mohl, precisaríamos ser um Alfred Savoir, pois seus «ving-cinq ans de vie parisiense» bem que mereciam o talento e a inteligência do consagrado autor de «La Petite Catherine», já que as peripécias desse imigrante polonês em plena Cidade-Luz, parecem ter ocorrido num mundo sobrenatural.

UM POLONES EM PARIS...

Apesar da nosas alta sociedade de pensar (ele já frequenta o Bife de Ouro, Quitandinha, o Vogue e outros centros do mundanismo carioca), que está convivendo com um autêntico cidadão gaulês, Mauricio Mohl, o representante do grupo francês «G. E. N. E. M. A.» vem de mais longe. Sua nacionalidade é bem outra, mas ele não a encobre, não sabemos bem por que motivo.

Na realidade, esse felizardo aventureiro descende da Velha Polônia, que já nos deu, num passado distante e saudoso, vultos de grande respeitabilidade, mas que agora nos manda isto que aí está, verdadeiro «az» da alta negociata internacional, astuto, inescrupuloso.

Palavra fácil, dotado de especial capacidade persuasiva, não foi, assim, difícil a esse filho da Moderna Polônia fazer carreira em Paris.

Tinha requisitos especiais, já o vimos neste rápido retrato. Sabia, sobretudo, ou melhor, aprendera fàcilmente, a comprar consciências.

Quando ingressou no «grand-monde» não dispunha de recursos pecuniários, razão por que não pôde penetrar no mundo dos negócios pela porta, cada vez mais estreita, da honorabilidade. Preferiu, assim, ambientes mais escusos, onde os homens de negócios de certa classe, invariàvelmente, ultimam os grandes «golpes» — «golpes» espetaculares que arruinam ou reabilitam uma organização. Que salvam ou liquidam às vezes até paises e povos...

Nesse ambiente, Mauricio Mohl sentiu-se à vontade. Frequentando os «garden-parties» e os «fins de semana» dos milionários, fez temporadas em Nice, Biarritz, Deauville, Cote d'Azur e noutros centros do mundanismo francês, sempre em busca de contactos de conveniência.

A VELHA TE'CNICA DOS AVENTUREIROS

Tornou-se, assim, o outrora humilde imigrante polonês, um astro de grande projeção no pais que o escolhera. Casou-se com uma senhora francesa, ingressando na comunidade gaulesa. Isto, aliás, faz parte da técnica dos aventureiros que se querem ligar ao meio em que vivem... Facilita mais os seus movimentos, dando-lhes melhores possibilidades de êxito.

A Segunda Grande Guerra, essa guerra da qual ainda estamos sofrendo as consequências, o surpreendeu no auge de sua vitoriosa carreira. Mauricio Mohl nadava em dinheiro. Estava então, ligado à indústria bélica, que trabalhava exclusivamente para suprir o «front». E, enquanto seus irmãos se expunham ao perigo das mortiferas armas de Hitler, na frente de batalha, ele, tranquilamente na retaguarda, além de encher os bolsos de gorjetas das comissões que os negócios fáceis lhe proporcionava, banhava-se num mar permanente de champagne...

A FUGA

De repente e quase inesperadamente (pelo menos para aqueles que viviam no ocio ou entregues aos prazeres fáceis) veio o colapso. Ninguém pôde sustar o impeto dos exercitos alemães.

Como tantos outros, homens que renegaram a Pátria e os sentimentos de solidariedade humana — Mauricio Mohl teve de fugir. Poderia ter vindo logo para o Brasil. Mas não veio. Talvez ignorasse, na ocasião, que existia um pais onde era tão fácil vencer a consciência e a moral de certos cavalheiros, pomposamente instalados na alta administração.

Como tantos outros, que, nessa ocasião, aportaram a estas plagas poderia ter começado a sua carreira entre nós, organisando os famosos «comités» da França Livre ou da Polônia Restaurada...

NO PAIS DOS DOLARES

Mauricio Mohl preferiu a América do Norte. Foi ao encontro do dolar que, convenhamos, era, e é, uma moeda bem mais valorisada e, em consequência, mais cobiçada do que o cruzeiro. Na América, entretanto, sua estrela se manteve apagada. A concorrência em Wall-Street é muito grande e os métodos de trabalho são bem diferentes daqueles a que já estava habituado na «grande France».

Não sendo mais nenhum jovem, Mauricio Mohl não poderia recomeçar ali a carreira, como fizera em Paris, ao deixar a velha aldeia da Polônia. Dos Estados Unidos, até hoje, ele só conserva o passaporte...

COMPASSO DE ESPERA

Bom jogador que é de **bacarat**, Mauricio Mohl esperou que «cortassem» novo baralho. Tem um compasso de espera. Enquanto isso, desaparecia do mapa a Cruz Swastika, que o obrigara a deixar Paris, tão precipitadamente...

Terminou a guerra e ei-lo novamente na França. Na França, que iria receber os beneficios do Plano Marshall. Dinheiro novo, flamante, para refazer a indústria, aquela mesma indústria que lhe dera tanto a ganhar, e tão fàcilmente, e que os nazistas tinham destruido.

Paris, todavia, já não era a mesma. Os seus «prazeres» estavam agora reservados para os turistas, uma vez que, enquanto a indústria não se refizesse da hecatombe, a França precisava de divisas. Eram outros os tempos.

RECORDAÇOES

Que deliciosas recordações não lhe teriam vindo então à mente? Das noites inesqueciveis em Montmartre, de mistura com os boemios e os **nouveaux-riches** daqueles momentosos tempos que precederam à conflagração.

«Chez Jean», que os franceses conheciam por «une ouberge de style», na Rue des Volontaires .. Jean, loureat des Purs Cent 1928, fait sa cuisine lui même...»

Ainda tentou visitar outro lugar que estava ligado à sua vida de inveterado notivago. Foi até à Rue Bréa, onde «La Cigogne», um dancing — American Bar-Attractions-Soupers — reunia, naqueles tempos, meio ávido de sensações extraordinárias...

Paris estava mudada. Os dias da ocupação tinham como que entorpecido a boemia daqueles recantos outrora pitorescos.

RIO, CIDADE MARAVILHOSA

Foi quando surgiu o nome do Brasil. Provàvelmente, consequência de alguma palestra mais animada no Plaza-Athenée, o hotel dos brasileiros na capital francesa, ou melhor, o hotel dos nossos grã-finos, falsos e verdadeiros, onde gente de posses moderadas gasta, às vezes, como se fora um moderno Ali Khan..

Mauricio Mohl se teria maravilhado com o que conseguira saber através de certas indiscreções. Tudo aqui era muito fácil. Bastava frequentar certas rodas, as rodas dos homens que vivem criando dificuldades para vender facilidades...

Nasceu certamente daí a idéia de vir ele [illegible] Rio. Desceu no Galeão e começou a tomar contacto com a Cidade. Ou talvez, já viesse recomendado a um desses nossos «jabaculeteiros» profissionais...

Desde 1950 que a sua ficha é devidamente anotada. Representa Mauricio atualmente diversos interêsses da França. Tem vencido aqui várias concorrências mais ou menos comerciais. Mora num dos melhores apartamentos do anexo Copacabana Pálace.

Atualmente, como a «côrte» está em Petrópolis, Mauricio Mohl passa o verão em Quitandinha. No Carnaval, só desceu na segunda-feira, isto mesmo para ir ao baile de Gala do Municipal. Janta no «Bife de Ouro» e ceia [illegible]velmente no Vogue. E' pois, um homem perfeitamente integro no nosso «grand monde»...

A PISTA REVELADORA

Conforme nossa promessa formal, vamos contar hoje como obtivemos a pista deste sensacional «affaire» (Stavinsky, oh como estais cheios de imitadores!) dos carvoeiros vendidos para a Cia. Siderúrgica Nacional, através do engenheiro Paulo Condoroil Martins.

Aconteceu no Vogue, como diria um cronista mundano. Não vamos dizer com precisão, a noite, uma vez que desejamos salvaguardar um seu amigo, o proporcionador da pista para esta empolgante reportagem.

Mauricio Mohl já devia estar no sexto ou sétimo uisque. Estava eufórico. Pudera!... Ia, mesmo, a caminho do Sétimo Céu... Falava em grandes negócios. De repente, alguém de sua mesa, indagou:

— E aqueles navios da Siderúrgica? Que tal? Bom negócio?

— Assim, assim — respondeu o nosso herói. Podia ter sido melhor. Mas, paciência... Tive que distribuir grande parte da comissão. Uma dificuldade dos diabos. Todos queriam entrar no «jabaculê». A ultima hora, uma encrenca louca por causa das conversões das cambiais... O banco a criar embaraços...

Nessa ocasião, ouvimos pronunciar determinado nome entre o ruido de certa música que fez sucesso no Carnaval...

— Deixa prá lá, Mauricio — voltou a insistir o interlocutor. Olha esta pequena que vem entrando!

Mauricio, porém, não olhou. Depois de levar, mais uma vez, o copo à boca, concluiu, com um ar de incontida satisfação:

— Entretanto, vão me dar uma compensação. Tenho assegurada a compra de mais dois carvoeiros. O «pessoal» da Siderúrgica parece que gostou do «brinquedo» e quer mais...

Quarenta e quatro navios na fila do Cais do Pôrto

Agrava-se a situação — O superintendente que acredita em milagres aguarda que a solução caia do céu — E a greve continúa

A situação do Pôrto do Rio de Janeiro vem se agravando de maneira assustadora, nestes últimos dias. Em virtude da paralisação dos serviços extraordinários, a fila de vapores continua crescendo a cada dia que passa. Sem meios para solucionar a questão, por êle mesmo criada, o superintendente do Pôrto, que inúmeras vezes já prometeu solucionar o impasse surgido, continua apático em face da situação, sem encontrar até agora o caminho a seguir. Com isso, os armadores começam a se impacientar e ameaçam com médidas drásticas os importadores nacionais, não só aumentando os fretes, como também determinando que os vapores não atraquem nesse pôrto, enquanto o mesmo estiver congestionado.

A SOLUÇAO E' FACIL

Para muitos que desconhecem a situação por que passa o pôrto do Rio de Janeiro, parece que a situação é deveras difícil. Esta, porém, não é a realidade dos fatos. Essa aparente crise que reina no setor portuario resume-se no seguinte: a falta de pagamento do abono de emergência. Si o superintendente determinar o pagamento do benefício correspondente ao mês de janeiro, no dia seguinte os portuários estarão executando serviços extraordinários. Acontece, porém, que o engenheiro Ismael de Souza não quer pagar o abono, alegando falta de dinheiro. Todavia, essa argumentação não mais surte os efeitos por êle desejados. E a situação permanecerá nesse pé, enquanto o Governo não intervier.

O GOVERNO INTERVIRA

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar em fontes fidedignas, o Govêrno, percebendo a gravidade da situação, intervirá, a fim de resolver a questão, defendendo, contudo, os interêsses dos trabalhadores, os quais entregaram nas mãos de Vargas a solução final. Por isso, segundo ainda as mesmas fontes, dentro de 72 horas é aguardada a suspensão da greve, devendo os trabalhadores receber aquilo que lhes é devido e voltando, por conseguinte, os serviços do pôrto à normalização.

SALA DE IMPRENSA NA POLICIA

Realizou-se, às 16 horas, de ontem, a solenidade de inauguração da nova «Sala de Reportagem», na Policia Central. Estiveram presentes ao ato, além do chefe de Policia, General Armando de Morais Ancora, os Srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Brandão Filho, diretor da Divisão de Policia Politica e Social; Belêns Porto, delegado de Costumes e Diversões; Hermes Machado, delegado de Vigilância; Edgard Estrela, diretor do Transito; coronel Milton Barbosa, chefe do Gabinete do Departamento Federal de Segurança Pública; jornalista Mário do Amaral, representando o Sindicato dos Jornalistas Profissionais; e o Dr. Jessé de Paiva, diretor do Instituto Médico Legal.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MEDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas as segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 23-5616

Donativos para o Anjo Cego

Prossegue a campanha para Raimundinho

Estamos nos últimos dias, da campanha iniciada em favor do menino Raimundinho Araújo, de 4 anos de idade, que se encontra cego em virtude de um câncer que lhe atacou os olhos, inutilizando-o para sempre. Sexta-feira próxima entregaremos à Sra. Gracinda Araújo o saldo a que tem direito. Tudo fizemos para, na medida do possivel, minorar os sofrimentos dessa pobre criança e, por intermédio de nossas colunas, nossos leitores demonstraram sua generosidade enviando-nos donativos que atingem já uma cifra confortadora.

Eis a relação das importâncias que nos foram enviadas até hoje:

Relação já divulgada	4.755,20
L. C. R.	100,00
Jacinto P. Aguiar	10,00
Edson G. Dias	20,00
Antonio C. D. Bragança	20,00
Lista de Rosina Graziê Granata	145,00
TOTAL:	5.050,20

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1259	5.º	7026
2.º	6755	M.	157
3.º	7312	R.	644
4.º	3805	S.	9

Constant.	Niterói
3499	6165
5491	8180
2521	9744
0209	0617
1720	4706

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



1025 — 4086

EXTRA E IANA

têm os melhores exercicios para o «Grande Prêmio Cordeiro da Graça» -- Fortuita e Retouche, também são perigosas adversárias, no programa de domingo

Será disputado domingo proximo o Grande Premio «Cordeiro da Graça», no percurso de 1.000 metros, e destinado à éguas de tres anos e mais idade de qualquer pais, e que discutirão o titulo de rainha da velocidade Nove éguas nacionais e estrangeiras tiveram as suas inscrições confirmadas, destacando-se os nomes de Fortuita, Extra, Iana, Retouche e Okayama. Todas em excelente estado de treino, prometem final renhidissimo, sendo provavel a intervenção do «Photocarta», para acusar qual a ganhadora.

OS MELHORES EXERCICIOS

Com exceção de Fortuita, que encontra-se em Cidreiras, fugindo ao calor, as demais concorrentes aos 120 mil cruzeiros de premio, tiraram prova para o importante compromisso, cabendo a Extra e Iana, produzirem os melhores trabalhos. A defensora, do Stud Seabra, passou a distancia da prova, na manhã de domingo ultimo. Sob o governo de F. Irigoyen marcou 63" cravados, deixando otima impressão. Alias, a pupila de Zuniga, já na manhã de sexta-feira ultima, percorreu 360 metros em 20" 2|5, correndo uma barbaridade. Como se vê, Extra voltará a competir em otima forma e num percurso e pista onde se adapta perfeitamente.

Iana trabalhou a manhã de segunda-feira, tendo como piloto o [illegible] L. Castillo. Sem ser exigida a fundo marcou 63" 2|5 para os 1.000 metros. Especialista no percurs conforme tem revelado em oportunidades anteriores, e em plena forma, não temos duvida em afirmar que a defensora do Stud Rocha Faria, será uma das principais no disco.

Vencedores do clássico «Cordeiro da Graça»

Os animais vencedores do Classico «Cordeiro da Graça», a partir do ano de 1933, foram os seguintes:

1933 — XANGO — J. Salfate — 1.800 metros em 111 4|5 — segundo lugar Yolanda e terceiro Panam..

1934 — LAKIN — J. Mesquita — 1.000 metros em 69 — segundo lugar Yolanda e terceiro Sfa.

1935 — YOLANDA — W. Andrade — 1.000 metros em 60 — segundo lugar Colita e terceiro Palpiteira.

1936 — Maimará — S. Batista — 1.000 metros em 59 4|5 — segundo lugar Tia King e terceiro Picaflor.

1937 — KREBELINA — A. Molina — 1.000 metros em 59 4|5 — segundo lugar Madreperla e terceiro Organdi.

1938 — SAPHINHA — L. Leighton — 1.000 metros em 58 4|5 — segundo lugar Carioca e terceiro Canicula.

1939 — L'ATLANTIDE — A. Molina — 1.000 metros em 59 2|5 — segundo lugar Izar e terceiro Toca.

1940 — L'ANTLANTIDE — A. Molina — 1.000 metros em 59 — segundo lugar Krebelina e terceiro Stingy.

1941 — L'ATLANTIDE — J. ZUNIGA — 1.000 metros em 58 3|5 — segundo lugar Corena e terceiro Paulista.

1942 — JAÇA — W. Andrade — 1.000 metros em 62 — segundo lugar Cifrinha e terceiro Nieta

1943 — FATIMA — P. Simões — 1.000 metros em 61 — segundo lugar Danaé e terceiro Jaça.

1944 — DUCHKA — O. Rosa — 1.000 metros em 58 3|5 — segundo lugar Dakota e terceiro Fatima.

1945 — HILDA — O. Ullôa — 1.000 metros em 59 3|5 — segundo lugar Frasquita e terceiro Argentina.

1946 — FONTAINE — O. Ullôa — 1.000 metros em 58 2|5 — segundo lugar Blue Ribbon e terceiro Maracanan.

1947 — SALAGA A. Araujo — 1.000 metros em 62 4|5 — segundo lugar Hainan e terceiro Vontade.

1948 — HAINAN —O. Ullôa — 1.000 metros em 63 2|5 — segundo lugar Fiducia e terceiro Desdenhado.

1949 — PALINA — L. Rigoni — 1.000 metros em 59 — segundo lugar Oleander e terceiro Nell Gwyme.

1950 — LA FLECHE — Ullôa 1.000 metros em 58 2|5 — segundo lugar Forget e terceiro Jocoza.

1951 — IANA — L. Diaz — 58 2|5 — segundo lugar La Fleche e terceiro Eltina.

1952 — LA VESTAL — L. Diaz — 1.000 metros em 59 1|5 — segundo lugar Magana e terceiro Bakelita.

TRABALHOS DE DOMINGO

CURRAGH, F. Irigoyen, 1.200 em 77".

ALVACENTO, A Torres, 1.200 em 83".

CUMBERLAND, O. Castro, 1.600 em 104" 2|5.

HIDALGA, Lad e FALUTCHA, F. Machado, 1.600 em 108" juntas EXTRA, Irigoyen, 1.000 em 62" 4|5.

MURMURIO, Lad, 1.000 em 66".

FRAULEIN, Irigoyen e FAROUK, J. Martins, 1.500 em .. 96" 3|5.

ALBARDÃO, O. Coutinho, 1.200 em 81" 3|5.

ABRE CAMPO, Lad, 1.200 em 84".

INSHALLA, A. Vieira e FLAMBOYAN, Irigoyen, 1.600 em 102" 2|5 em parelha com SAHIB, O. Castro.

REPENTINO, O. Coutinho, 1.600 em 105".

CHAFICK, Lad, 1.500 em 101" 3|5.

ODYSSEA, O. Ullôa e NIKOTA, B. Alves, 1.200 em 77" 3|5.

PANQUECA, O. Coutinho, 1.300 em 89" 3|5.

OKINAWA, O. Ullôa, 1.200 em 79" 2|5.

NOCAUTE, A. Neves, NEMO, Leigtch 1.000 em 67" 3|5 juntos.

RETIFICANDO O TRABALHO DE SOLANO

Em nossa relação dos trabalhos de ontem publicamos o trabalho de Solano em 1.500 quando foi 1.600 metros.

Programa de Domingo

PRIMEIRO PAREO — 800 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,45 HORAS

			Ks.
1—1	Emoly	2	54
2—2	Jennifer	5	[illegible]
3—3	Guamará	1	54
4—4	Solano	3	54
5	Miriti	4	54

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14.10 HORAS

			Ks.
1—1	Angatuba	3	56
2	Pompa	7	56
2—3	Aningas	2	56
4	Bacabal	5	56
3—5	Ex	4	56
6	Encantada	1	56
4—7	Afra	5	56
8	Jonelis	6	56

TERCEIRO PAREO — 800 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,35 HORAS

			Ks.
1—1	Scollops	3	54
2—2	Moxotó	2	54
3	Cabulote	1	54
3—4	Cunhambebe	6	54
5	Clorin	7	54
4—6	Jersei	4	54
7	Gorro	5	54

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

			Ks.
1—1	Gladio	8	56
2	Orestes	2	60
2—3	Melodia Portena	5	52
4	Arrepia	4	56
3—5	Sonhador	9	60
6	Monterreá	1	56
4—7	Holometro	6	56
8	Murmurio	3	60
9	Golden Flight	7	58

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — «SUPERB» — A'S 15,30 HORAS

			Ks.
1—1	Balcarce	6	54
2—2	Naia	3	54
3	Romã	4	54
3—4	Envidia	2	54
5	Graná	7	54
4—6	Reserva	1	54
»	Rubrica	5	54

SEXTO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 60.000,00 — 80º ANIVERSARIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL — A'S 16,00 HORAS

			Ks.
1—1	Kurdo	5	54
»	Manguarito	1	55
2—2	Comandulo	6	54
3	Cumberland	8	59
3—4	Mondel	4	50
5	Pan	7	50
4—6	Elati	2	50
7	Marshall	3	55

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16.30 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Chaco	10	55
»	Igarassú	7	55
2	Capitanea	9	53
2—3	Manolete	2	55
4	Bassoroca	11	53
5	Brincador	14	55
6	Scot	13	55
3—7	Xangô	15	55
8	Sepoy	5	55
9	Sereno	12	55
10	Magnifico	6	55
4—11	Englewood	4	55
12	Boca Linda	1	53
13	Jambi	8	55
14	El Banner	3	55

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 METROS — A'S 17,00 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Fortuita	2	58
2	Ofensiva	7	50
2—3	Extra	9	58
4	Dawn	10	50
3—5	Vigorosa	3	50
6	Laurina	6	58
»	Iana	8	58
4—7	Retouche	5	58
» 8	Okayama	1	[illegible]
»	Orgia	4	5[illegible]

NONO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S [illegible] HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Attacker	3	51
2	Albernoz	11	52
2—3	El Toro	9	53
4	Carinhoso	4	52
5	Vergel	8	54
3—6	Grumete	7	54
7	Maracajú	10	53
»	Indian Summer	1	52
4—8	Alvitre	2	60
9	Don Euvaldo	6	52
»	Caipira	5	54

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comisarios de corridas, no dia 9 de março de 1953, foi deliberando o seguinte:

a) — permitir novamente a inscrição do animal Joio, a vista do parecer favoravel do Serviço de Veterinaria;

b) — chamar a atenção dos tratadores dos animais Hilanilza, Only One, Caresse, Valentine, Majorie, Dyear, Ave Alta, Quetua Pesadelo, Luimar, Altamisa, Oracia e Bonia sobre a indocilidade destes animais, sendo os cinco ultimos pela derradeira vez;

c) — suspender por seis corridas o joquei Oswaldo Fernandes (Ruivo); por tres (3) os joqueis Dalcino Silva (Marshall e Hilanilza) e Roberto Martins (Ipojucan e Mengo); por duas (2) os joqueis Manoel Henrique (Jones) e Olivio Macedo (Ofensiva) e por uma (1) o joquei Benedito Ribeiro (Creoulo), todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores);

d) — multar em Cr$ 2.000,00 o joquei Roberto Martins (Sacristan e Hacienda); em 1.000,00 os joqueis Jobel Tinoco (Manolete), Ubirajara Cunha (Corregio) e Arthur Araujo (Mar Negro); em Cr$ 800,00 o joquei Olivio Macedo (Melodia Portena), e o aprendiz Luiz Domingues (Tarimbeiro); em Cr$ 500,000 o aprendiz Jorge Ramos (Bingo) e em Cr$.. 400,00 o joquei Dalcino Silva (Camal Pachá); todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha);

e) — multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Cirilo de Souza e em Cr$ 500,00 o tratador Milton Aguiar, por infração do artigo 34 do Codigo (não [illegible] dado n praz regulamentar os compromissos de montarias dos seus pensionistas Essence, Xirka e Carpincho);

f) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Emigdio Castillo (Joliz), por infração do artigo 145 do Codigo (per[illegible] de boné);

g) — multar em Cr$ 200,00 o aprendiz Jefferson Baffica (Missioneira) por infração do § 2º do artigo 140 do Codigo (tirar os pés dos estribos ao se dirigir ao startingate);

h) — multar em Cr$ 200,00 o joquei José Portilho e o aprendiz Paulo Tavares, por terem chegado atrazados ao exame medico;

i) — chamar à Secretaria, quinta-feira proxima, ás 17 horas, o tratador Espartim Gonçalves e sabado proximo, no Hipodromo, o tratador Octacilio de Oliveira;

j) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 28 de fevereiro proximo passado e de 1º do corrente mês.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Estreantes da semana

Os estreantes da semana na Gávea são os seguintes:

ROMA — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, King Salmon e Flory, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Rubens Gomes. Treinador: João Emilio de Souza.

JERSEI — masculino, preto, 2 anos, São Paulo, Hidalgo e Cuyabana, criação do Haras Santa Anita e propriedade de stud Caboclo. Treinador: Pedro Gusso Filho.

JENIFER — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Romney e Mareta, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stude 23 de Janeiro. Treinador: Celestino Gomes.

GOIAME — femininoi castanho, 2 anos, Paraná, criação do Haras Paraná e propriedade do stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

ENVIDIA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Bantam e Enamel Eyes, criação do Haras Cuanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

GRANA' — feminino, tordilho, 2 anos, Paraná Guaycurú e Azuva, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade da snra. Arminda Mourão. Treinador: Paulo Morgado.

CABULETE — masculino, alazão, 2 anos, Minas Gerais, Coromyth e Dahomé, criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e propriedade do stud Lena Maria. Treinador: E. Coutinho.

CORRO — masculino, tordilho, 2 anos, Rio de Janeiro, Polux e Boa Bola, criação do Haras, São Paulo e propriedade dos srs. Alvaro Werneck e A. Porto. Treinador: J. W. Viana.

GLORIN — masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Zorro e Colona, criação do Haras Paraná e propriedade do stud Urucum. Treinador: Adair Feijo.

FLATTER — masculino, castanho, 3 anos, R. G. Sul Galeon e Flauta, criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do stud Serraverde. Treinador: Gonçalino Feijó.

SCOTT — masculino, castanho, 3 anos Minas Gerais, Duplicate e Acatéa, criação e propriedade do Haras Fonte Limpa. Treinador: Luis Tripodi.

SMOCKING — masculino, castanho escuro, 4 anos, Rio Grande do Sul, Tank You e Bairute, criação do srs. José Lopes de Deus e propriedade do sr. Atilio Losa Tedesco. Treinador: Dercy Cassas.

BRINCADOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Chess Upleen, e Cosecha, criação do sr. Pascoal Cozzo e propriedade do sr. Ernacindo Tinoco Fernandes. Treinador: Alcebíades Dosa Monteiro.

AVISO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de Petropolis, resolve marcar o dia 13, sexta-feira, às 8 horas, para o tratador GUILHERME W. SANTANA apresentar a Comissão de Veterinários nomeada por esta Sociedade e sob a presidência do Veterinário oficial, Dr. Aldo Rangel, na propria cocheira do indigitado, o animal «INOCENTE», ganhador do 2º páreo da corrida do dia 1 do corrente mês, no ariipodromo de Corrêas», sob pena de, não o fazendo, dentro dessa dilatação de prazo, ser tido e havido como confesso na troca do referido animal, segundo denuncia apresentada e intimação anterior ao mesmo feita para defender-se, a qual não atendeu.

Rio, 10 de Março de 1953.

A Comissão de Corridas.

(a.a.) Luiz Olimpio Bello.

Francisco de Paula Pinto.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7115 • 52-8553

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 13.ª reunião, a realizar-se em 12/3/53 QUINTA-FEIRA

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 13,30 HORAS

		Ks.
1—1	Alvacento A. Torres	56
2	Petronio S. Machado	53
2—3	Muchacho P. Fernandes	53
4	Caiapó I. Pinheiro	52
3—5	Joncho L. Domingues	55
6	Imburi S. Barbosa	53
»	Tiberius J. Ribas	56
4—7	Montengro x x	53
8	Eleagi J. Portilho	57
»	Cherife J. Barros	55

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,05 HORAS

		Ks.
1—1	Cheta L. Lins	53
2	Baby A. Brito	53
2—3	Bem Vista J. Portilho	52
4	Pelotão A. Reis	54
3—5	Fiel P. FeFrnandes	52
6	B.C.D. Dal. Silva	54
»	B.B.C. J. Baffica	53
4—7	T. Feio M. Henriques	50
8	Chafik E. Silva	54
9	Mursa S. Machado	55

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,40 HORAS

		Ks.
1—1	Nagoia L. Domingues	52
2—2	Manicoré F. Delgado	55
3—3	Araruama I. Pinheiro	53
4	Filão de Ouro x x	55
4—5	F. Blood M. Henriques	53
6	Futurista J. Baffica	50

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — PREMIO ALBANO G. DE OLIVEIRA — A'S 15.15 HORAS

		Ks.
1—1	Crivador N. Pereira	52
2	Ad[illegible]ne J. Ribas	52
3	Neve B. Cruz	51
2—4	Ala Sola J. Tinoco	52
5	Q. Fontes S. Barbosa	52
»	Ambú A. Reis	52
3—6	Maná F. Machado	58
7	Abre Campo J. Marins	54
8	Cainana L. Domingues	52
4—9	J. Seventh A. Torres	54
10	Pergoleza J. Baffica	52
»	Jambo S.P. Ribeiro	52

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — PREMIO EURICO SALGADO — A'S 15,50 HORAS

		Ks.
1—1	Itamoji P. Fernandes	57
2	Waldorf x x	52
2—3	H. Prince J. Baffica	54
4	Olympus A. Nascimento	54
3—5	Lumen R. Urbina	55
6	Fogo Belo A. Reis	52
7	Lamego S.P. Ribeiro	54
4—8	Tartaro x x	53
9	Gericó M. Henriques	52
10	D. Fradique Domingues	54

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — PREMIO LEONIO DE CARVALHO — A'S 16,25 HORAS

		Ks.
1—1	Flezciá M. Henriques	53
2	Heda-au P. Delgado	52
2—3	Fogo R. Urbina	54
4	F. Beagle A.G. Silva	53
5	Smoking J. Tinoco	55
3—6	Harinha A. Brito	55
7	Englewood C. Moreno	54
»	Escalonia W. Lima	55
4—8	G. Sunders S. Machado	54
9	Mar de Ouro E. Silva	54
»	Rosal L. Domingues	54

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — PREMIO EDUARDO BAHIA — A'S 17,00 HORAS

		Ks.
1—1	Xirka J. Baffica	56
2	B. Dourada F. Machado	57
2—3	Cravador M. Henrique	59
4	Galathéa A. Reis	56
3—5	Pilantra O. Moura	54
6	Frontal J. Araujo	57
7	Kantaka W. Lima	55
4—8	Estalo A. Brito	55
9	Musicanta S. Machado	58
10	Grisé J. Portilho	52

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00 — PREMIO JOSE' BUARQUE MACEDO — HANDICAP — A'S 17,55 HORAS

		Ks.
1—1	El Tigre Dal. Silva	54
2—2	Sportiluza P. Tavares	54
3	Jetuqui S. Machado	50
3—4	Fogata J. Baffica	50
5	D. Indalecia L. Lins	47
4—6	Four Trau C. Moreno	62
7	Arari L. Amaral	50

Programa de Sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,45 HORAS

			Ks.
1—1	Oluap	5	54
2—2	Blue Moon	2	52
3	Charuto	8	58
3—4	Tuparay	1	54
5	Pachá Negro	4	58
4—6	Tarimbeiro	6	58
7	Damarena	7	58

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 14.10 HORAS

			Ks.
1—1	Marú	1	55
2—2	Og	2	55
3—3	Mon Perroquet	4	55
4—4	Bom Nome	3	55
5	Flatter	5	55

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,35 HORAS

			Ks.
1—1	Nocaute	4	56
2—2	Palmer	1	56
3—3	Himeto	2	56
4—4	El Garboso	3	56
5	Perán	5	56

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

			Ks.
1—1	Oistria	2	56
2—2	Changa	3	60
3—3	Hilcia	5	52
4	Falutcha	4	58
4—5	Pigalle	6	56
6	Kielce	1	52

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,30 HORAS

			Ks.
1—1	Crato	1	56
2—2	Pesadelo	8	56
3—3	Arroz Amargo	2	54
4	Holywood	4	52
4—5	My Lord	6	52
6	Caipira	5	52

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

			Ks.
1—1	Curragh	6	56
2—2	Hell Cat	5	56
3—3	Panda	4	52
4	Vigorosa	2	55
4—5	Araripe	1	52
6	Espadana	3	52

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 30.000,00 — A'S 16.30 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Toropi	11	56
2	Loio	2	56
3	Waldorf	8	58
2—4	Panqueca	4	56
5	Welcome	12	58
6	Luisiana	9	58
3—7	Cravo Lindo	7	58
8	Jacobeus	1	52
9	Mursa	13	56
4—10	Tarascon	5	54
11	Atrevido	3	[illegible]
12	Bingo	10	52
13	Charão	6	54

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 40.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Missioneira	4	54
»	Smocking	14	56
2	Dinon	8	56
2—3	Sombreado	5	56
4	Perlita	13	54
5	Francisquinho	12	56
3—6	Sardo	10	56
7	Manicoré	7	56
8	Citor	9	56
9	Fair Black	11	56
4—10	Heliopolis	2	52
11	Escallonia	3	54
12	Fair Beagle	6	56
»	El Gordito	1	56

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Embeleso	3	50
2	Rio	4	50
2—3	Inshalla	1	58
4	Shahpur	6	59
3—5	Meteco	8	59
6	Tirolés	9	58
4—7	Lyonora	7	50
8	Bakelita	5	58
»	Anubis		50

NOTA — Os setimo e oitavo pareos — 1.400 e 1.300 Metros, serão disputados na Pista de Grama, de acôrdo com o projeto de inscrições.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE H

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teófilo Otoni 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 28 de março de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, á rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-9112 e filiais: á rua dos Andradas, 59 — 2º loja — telefone 23-4445; á rua da Alfandega, 159 - Telefone 43-4474 — em Niterói, á rua da Conceição, 13 — Telefone 20-597;

2º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de ..... Cr$ 3.500,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmão, á rua Aristides Lobo 139 — Telefone 28-7547;

3º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00;

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;

5º — 1 Bicicleta no valor de Cr$ 1.350,00, oferta da Casa Neno, á rua 7 de Setembro 145; á rua Republica do Libano, 7 e rua Buenos Aires, 151.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE H

O sorteio correspondente á coleção de cupões da Série H será realizado pela Loteria Federal, extração no dia 28 de março de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa, e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série H poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série H.

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sómente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", á rua da Assembléia, 50, 54 á 60; á Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, á Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, á Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA UNICA, á Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, á Rua Marcilio Dias, 60 e á Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, á Avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vêzes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sómente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5 % nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, - 2º loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, á rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automovel.

E' o único também que dá prêmios valiosos como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teófilo Otoni, n. 142, sobrado; CASA NENO, á rua 7 de Setembro, 145, Rua 1º de Março, esquina de Rosário (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca; LARGO DE SAO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucaí; Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banca de Jornais); Rua Mexico, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA, CASA BARROS á rua Jardim Botanico, 718; CASA TEREZINHA, á rua Marques de S. Vicente, 2-A; LEBLON, IMPERIAL BAZAR, á Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA, GALERIA IPANEMA, a rua Visconde de Pirajá 703-B; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, a rua Siqueira Campos 23-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América, (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 818, (Banca de Jornais); VILA ISABEL, PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAU, FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, á rua Barão de Mesquita, 996 (Praça Verdum); CATUMBI, PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, á rua Catumbi, 84 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin com Rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVAO á Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER, Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

(Conclui na pag. 7)

Derrota injusta sofreu o Rocha Faria

O clube de Paulo foi derrotado pelo São Jorge, por 7 x 4 -- Outras notas amadoristas

Em Jacarepaguá, jogaram, domingo último, as equipes do São Jorge Futebol Clube e Rocha Faria Futebol Clube, de Campo Grande.

Os dois conjuntos fizeram uma peleja movimentada e que terminou com a vitória do São Jorge, pela contagem de 7x4, «placard» feito pelos juizes do clube de Jacarepaguá.

Logo nos primeiros minutos de luta, teve-se a impressão de que o Rocha Faria levaria uma «goleada», pois o São Jorge marcou três tentos relâmpagos, sendo um assinalado em clamoroso impedimento.

Paraguaio, Jason e Mário, aos 4, 7 e 10 minutos, respectivamente, construiram o escore de 3x0, para o grêmio de Jacarepaguá. O Rocha Faria armou o seu quadro, que entrou desarticulado e foi á frente. Nelton, aos 12 minutos, marcava o primeiro tento do Rocha Faria Futebol Clube.

Animados com este feito, vão á frente os «pupilos» de Morão, e Dulcidio, em sensacional arrancada, marca o segundo tento, isto aos 16 minutos. Novamente, Dulcidio, recebendo de Laló empata a contenda, aos 19 minutos. Morão, cruzando da direita, dá ensejo para que Flávio coloque o seu clube em vantagem. 4x3, foi o resultado da primeira fase. Ao ser assinalado o quarto tento do Rocha Faria Futebol Clube, o juiz do encontro, Sr. Jovem, que estava apitando e «torcendo», vendo o seu clube perdendo, entregou o apito e foi «torcer» na cerca.

No segundo tempo, com o Sr. José Silva na arbitragem, o Rocha Faria teve que se contentar com uma derrota. Logo aos primeiros minutos, houve uma penalidade de fora da área, cobrada por um defensor do São Jorge, a qual redundou em goal do clube local. Numa disputa entre o zagueiro do Rocha Faria e o centro-avante do São Jorge, houve penalti contra o grêmio de Campo Grande e novo «goal». Com 15 minutos o São Jorge vencia por 5x4. O Rocha Faria, começou a mandar no jogo, e teve 15 minutos dentro da área de Florisvaldo, que parecia um santo milagroso.

Quando era maior a pressão do Rocha Faria Futebol Clube, Tuta atrasou do meio do campo a pelota para Arthur e Mário, entrando, afobadamente, desviou sozinho a bola para suas próprias redes, tirando toda a chance do seu clube empatar. Paraguaio, com um potente tiro de fora da área, encerrou a contagem.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

S. JORGE FUTEBOL CLUBE:

Elias (Florisvaldo); Ernesto e Tião; Mota (Juca), Jaime e Tião Enfermeiro; Mário, Paraguaio, Jason, Nei e Grande.

ROCHA FARIA F. CLUBE:

Arthur; Sombra e Paulo; Laló, Tuta e Manduca (Mário); Morão (Pachola), Dulcidio, Nelton, Zequinha e Flávio.

PRELIMINAR

Na preliminar, venceu, merecidamente o Rocha Faria Futebol Clube, tentos de Samuel e Zeca.

Foi o seguinte o quadro vencedor:

Nelson; Samuel e Mário, Vadinho, Juvenal e Hilton; Jair, Ivan, Ari, Manoel e Zeca.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — Cartório do Segundo Oficio — Edital com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 136 da rua Carmo Neto. O Dr. Oswaldo Goulart Pires, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal — Faço saber aos que o presente edital virem, que por este Juizo e Cartório do 2º Oficio se processam uns autos de desapropriação do imóvel número 136 da rua Carmo Neto, movidos pela Prefeitura do Distrito Federal contra Zeferino José da Costa e contestada por Gilberto de Souza Costa, em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a importancia de Cr$ 442.500,00. Querendo o atual proprietario promover a execução do julgado para recebimento do preço da condenação, requereu e este Juizo deferiu a expedição do presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados para no prazo da lei alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1953. Eu, Hiram Casares, escrivão substituto em exercicio, o dactilografei e subscrevo. (a.) Oswaldo Goulart Pires. Confere com o original. — O escrivão substituto, em exercicio. — Hiram Casares.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — SEGUNDO OFICIO — Edital para ciencia de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 11 da rua Neri Pinheiro, de propriedade de Antonio Teixeira Rabello. — O Doutor Oswaldo Goulart Pires, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Distrito Federal, etc. — Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartorio do segundo oficio se processam uns autos de ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Antonio Teixeira Rabello referente ao imóvel da rua Neri Pinheiro n. 11, com os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a titulo de indenização, a importância de Cr$ 490.450,00 — (quatrocentos e noventa mil quatrocentos e cinquenta cruzeiros), correspondente ao principal, custas e honorarios de advogado. — E como queira o proprietário promover a cobrança do preço da condenação, requereu e lhe foi deferida a expedição do presente com o teôr do qual ficam cientificados possiveis interessados na dita desapropriação para no prazo da lei alegarem o que fôr de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, dois de março de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Jacy Correa Chernicharo, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Hiram Casares, escrivão substituto, o subscrevi. (a.) — Oswaldo Goulart Pires. Confere com o original. O escrivão substituto. Hiram Casares.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias.

Eu, Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER aos que o presente virem, ou dele conhecimento tiverem, que a este Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve foi distribuida uma ação executiva hipotecária, promovida por José Maria de Almeida Coragem contra Haroldo Estrela e sua mulher Maria Manoela de Paiva Estrela, cuja petição inicial é do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — José Maria de Almeida Coragem, português portador da Carteira do S. R. E. numero 96.059, expedida em oito-nove-mil novecentos e trinta e nove, casado pelo regime da separação de bens com Dona Guilhermina Julia dos Santos Coragem, brasileira, de prendas domésticas, proprietário, residente á rua Gago Coutinho, numero sessenta e um, nesta cidade, quer propor uma ação executiva contra Haroldo Estrêla e sua mulher Maria Manoela de Paiva Estrella, brasileiros, proprietários, residentes nesta cidade á rua Alberto de Campos numero cento e dezessete, pelos motivos e fundamentos que passa a expor: — O Autor deu, de empréstimo, ao casal réu, a importancia de Cr$ 95.000,00 (noventa e cinco mil cruzeiros), recebendo, em primeira e especial hipoteca e como garantia do débito contraido, juros, pena convencional e demais encargos, sete (7) lotes denominados numeros 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20, situados na Estação "Professor Miguel Pereira", Estado do Rio de Janeiro, como tudo consta do traslado da escritura lavrada no Cartório do 4º Oficio de Notas, Tabelião Belisário Távora, no livro numero 763, folhas 25v, sob o numero de ordem 9.033, de 19 de junho de 1950, que ilustra êsta inicial, devidamente inscrita e registrada no Cartório do Registro Geral de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Vassouras, dos Terceiro, Quinto, Sexto, Nono, Décimo e Décimo Primeiro Distritos, no Livro numero dois-E, folhas 299, sob numero de ordem 557. A operação acima mencionada, se realizou no dia 19 de junho de 1950, com o prazo de hum (1) ano, obrigando-se os Réus, pela clausula 2ª ao pagamento dos juros, á razão de doze por cento ao ano em prestações mensais e, no caso de impontualidade no pagamento de qualquer prestação de juros ficariam, estes, desde logo elevados de mais um por cento ao ano, pela mora, sem prejuizo do vencimento e exigibilidade da divida. Acontece que os Réus nada pagaram, até a presente data, ao Autor o que caracteriza a infração do pactuado e, em consequência, vencida e exigivel a divida com seu consectario contratual e legal. Por isso, a presente ação executiva, com fundamento no artigo 298, numero VI, do Código de Processo Civil e artigo 299, para compelir os Réus a pagarem em vinte e quatro horas, nos termos justos em que foi condicionado o empréstimo, não só o principal, mas, também, os juros, com o acréscimo de que trata a clausula segunda, a pena convencional, custas, sob pena de penhora nos terrenos dados em garantia ou em outros tantos que possuam nesta cidade, quantos bastem, prosseguindo-se de acôrdo com o disposto no artigo 300, do Código do Processo Civil. Dá-se á presente, o valor de cento e cinquenta mil cruzeiros. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal dos Réus, sob pena de confesso. Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte nove de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) José Murad Lasmar, Advogado inscrição 2.952 — DISTRIBUIDA á Segunda Vara Civel, em trinta-doze-cinquenta e dois. DESPACHO: — "A., cite-se. Em trinta e um-doze-cinquenta e dois. (a) S. P. Lima". — Encontrando-se o Réu em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Oficial de Justiça ás folhas onze verso-doze, requereu o Autor sua citação por edital por petição ás folhas catorze, do teor seguinte: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. José Maria de Almeida Coragem, nos autos da ação executiva que move a Haroldo Estrela e sua mulher, em face da certidão do Oficial de Justiça dessa Juizo, requer a Vossa Excelência a citação dos Réus por edital. Termos em que, Espera e roga deferimento. Rio de Janeiro, três de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três. (a) José Murad Lasmar, Advogado inscrição 2.952. DESPACHO: — "Nos autos. Em quatro-II-cinquenta e três. (a) S. P. Lima". DESPACHO AS FOLHAS QUINZE: — "Expeçam-se os editais, com o prazo de vinte dias. Em cinco-dois-cinquenta e três. (a) S. P. Lima". — A vista do deferimento, expediu-se o presente, pelo qual fica citado o Suplicado Haroldo Estrela, bem como sua mulher Maria Manoela de Paiva Estrela, para, no prazo de vinte e quatro horas, findos os dias da publicação deste, pagarem a importancia de Cr$ 135.820,90 (cento e trinta e cinco mil oitocentos e vinte cruzeiros e noventa centavos), correspondente ao principal, juros, pena convencional e custas contadas pelo Contador do Juizo, bem assim as custas acrescidas, sob pena de penhora do imóvel constituido dos lotes, em numero de sete, denominados numeros quatorze, quinze, dezesseis, dezessete dezoito, dezenove e vinte, situados na Estação "Professor Miguel Pereira, Estado do Rio de Janeiro, para garantia da divida, tudo nos termos requerido, ficando também citados para defenderem-se, no prazo legal e acompanhar a causa em todos os seus termos, pena de revelia, cientes de que êste Juizo tem sua sede á rua Dom Manuel numero vinte e nove, quinto andar. — O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Isaura Silva Itel, escrevente juramentada, o dactilografei. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a) Sebastião Perez Lima. Está conforme. Pelo Escrivão, Waldemar da Mouta Campello, Escrivão substituto.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo molestias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Com desalentadora exibição do primeiro quadro e ótima atuação do segundo, obteve o E. C. Titan uma derrota e uma vitória contra o C. A. Arsenal

Enfrentaram-se domingo pela manhã no Estádio Tenente Alípio de Andrade Serpa, os quadros de futebol do Esporte Clube Titan e do Clube Atlético Arsenal, da rua Dr. Garnier.

Na partida preliminar apreciou-se a equipe rubro-negra de segunda categoria dar uma exibição de primeira linha; a defesa segura e o ataque penetrante e objetivo conseguiram assegurar para seu clube uma vitória justa e indiscutivel por 2x0, tentos conquistados um em cada fase, por Carlos, o primeiro e Joaquim o segundo.

Já a equipe titular do Titan apresentou-se desfalcada de seu goleiro e de dois atacantes, o que motivou várias modificações que vieram quebrar a já famosa heterogeneidade do quadro da rua João Rodrigues. Por outro lado, seu contendor soube manter com categoria o domínio em campo, mesmo nos momentos em que os rubro-negros conseguiram se articular.

Os tentos do Arsenal foram consignados dois em cada tempo e o único tento do Titan por Eni a etapa complementar.

Esperamos que domingo próximo o Titan possa contar com todos os seus titulares a fim de conseguir a reabilitação do revés sofrido.

As equipes do Titan apresentaram-se com as seguintes constituições:

PRIMEIRO QUADRO:

Geraldo II; Herminio (Antonio), Paulinho e Carlinhos; Paulinho II e Eni; Ari, José Pinheiro, Geraldo, Zezinho e Chico (Antonio e Ivan).

SEGUNDO QUADRO.

Geraldinho; Oscar José, Pavão e Ivan; Antonio e Hilton; Vanderlei (Nei), Carlos, Joaquim, Valdir e Arnaldo (Rubem).

Notaram-se ainda várias deslocações no decorrer dos matches objetivando maior produção das equipes.

Maravilha, 4 e Arizona, 0

O E. C. Maravilha, enfrentando, na tarde de domingo último, o E. C Arizona, conseguiu uma espetacular vitória, pela contagem de 4x0.

No jôgo de aspirantes, ainda levou a melhor o Maravilha, por 5x2

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Outra vitória do Ceres

Em Bangu, jogaram, domingo último, as equipes do Ceres F. C e Carioca F. C

A luta, que teve descarolar movimentado, terminou com a vitória do Ceres, pela contagem de quatro tentos a zero.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Princesa, Nenem e Candonga; Mário, Eduardo e Esportinho; Tito, Nilton Macaco, Jorge, Carlinhos e Mauricio.

Jorge Candonga, Mauricio, Eduardo e Jorge foram os goleadores

Na preliminar, ainda venceu o Ceres, pela ampla contagem de 9x1.

Pau Ferro quer formar seu calendário

O Unidos do Pau Ferro, de Jacarepaguá querendo formar seu calendário para os meses de março-maio, pede a seus co-irmãos telefonar para 23-0236, diariamente das 12 ás 16 horas e falar com o sr. Pitombo. Aceita jogos para os 1.ºs. e 2.ºs. quadros, em sua praça de esporte, á Estrada do Pau Ferro, 471 Largo do Pechincha — Jacarepaguá.

BRILHANTE FEITO DO CACIQUE

O Cacique F C, de Campo Grande, enfrentando, domingo último, o Guarani F. C., em seus próprios domínios, conseguiu expressiva vitoria, pelo escore de 3x0, tentos assinalados por Amauri (2) e Edmilson

O quadro do Cacique atuou da seguinte maneira:

Chiquinho, Corumbá e Tião; Wilson, Jair e Filhinho; Edemilson, Amauri, Tiãozinho, Santa Cruz e Ari

No encontro preliminar, registrou-se um empate, sem abertura da contagem.

JOGARÁ NA ARGENTINA A SELEÇÃO INGLÊSA — BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O presidente da Federação Argentina de Futebol confirmou hoje que a equipe nacional da Inglaterra j o g a r á em Buenos Aires duas partidas, a 14 e 17 de maio vindouro. Por outro lado, anunciou que uma equipe espanhola virá à Argentina a 5 de julho e finalmente afirmou que não é impossível que uma equipe selecionada alemã venha à Argentina em agôsto próximo, devendo disputar jogos com os clubes locais.

Brasil x Uruguai, domingo, acontecimento máximo do Sul-Americano

JOGARÁ O EQUADOR PARA EVITAR UMA "GOLEADA" — LIMA, 10 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — O resultado do "match" Brasil x Bolívia tem preocupado sèriamente a direção dos equatorianos que, assim, estão temendo uma "goleada" no "match" de quinta-feira próxima, à noite. A seleção do Equador, segundo se afirma a q u i, procurará evitar um escore dilatado, já que considera impossível obter algo frente aos brasileiros no embate que se aproxima, em disputa do Sul-Americano.

Juízes, os adversários do Sul-Americano que não preocupam os brasileiros, em Lima

As providências, porém, já foram tomadas — Foi benéfico o que ocorreu no "match" Peru x Paraguai — Verdadeiro brado de alerta — Infuência psicologica para os brasileiros

Com efeito, a questão das arbitragens, principalmente no futebol que se pratica no continente sul-americano, é uma dessas coisas que aniquilam pelas maldades que traz em bojo. E por isso, no atual certame que se disputa em Lima, está se verificando um fato deveras curioso. E' que o Brasil depois dos acontecimento verificados no decurso do «match» Peru x Paraguai, passou a temer muito mais os juízes que os próprios orientais com toda aquela deslealdade que lhes é peculiar

Não se comenta, em Lima atualmente, segundo informes que nos chegam do nosso correspondente, a falta de esportividade dos uruguaios, nem tampouco, a sua possivel desenvoltura técnica e combativa no grande «match» que se aproxima. Não. Ninguém se preocupa com tais fatores.

Tudo, agora, gira unica e exclusivamente em torno da arbitragem. E o Brasil já experimentado, já cansado de tantos esbulhos não se tem descurado do assunto. Inclusive, os delegados nacionais propuseram juízes ingleses para os dois cotejos da semana em curso, contra o Equador e Uruguai.

Uma situação de tal ordem é, sob todos os aspectos, por demais comprometedora para povos que se dizem educados. E a repercussão de tudo isso em centros europeus desmoraliza bàrbaramente o desporto Sul-Americano

E' injustificável, sim, que o escopo principal das nossas disputas seja apenas a vitória a qualquer preço, um contraste perene. Enfim, tivemos muita sorte, com o que se passa na Europa. E isso por que a «bomba» estourou no jogo Peru x Paraguai Houve o brado de alerta. E nada mais ignoramos, portanto. E passamos a tomar as nosas providências.

Até como fator psicológico foi de capital importância o ocorrido. Já não tememos os uruguaios. Sabem os nossos rapazes que poderão vencê-los através do maior cabedal técnico que possuem, desde que não influam, é obvio, os desajustes dos juízes.

E se os juízes vão ser británicos, nada mais haverá, assim de contrário aos brasileiros, que, possuindo tudo, clamam apenas por honestidade, por justiça.

Eli subiu de pêso

Preocupado Aimoré com a situação do «crack» — Vai submetê-lo a regime especial de treinamento para o «match» de domingo contra os uruguaios



ELI

LIMA, 10 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — O médio Eli, que tem ficado inativo e cujo aparecimento no Sul-Americano está programado para domingo, dia 15, contra os uruguaios, engordou aqui em Lima, tendo, consequentemente, excedido do peso regular.

Aimoré Moreira, que julga imprescindivel a presença do «delegado» no «match» contra os orientais, vai submetê-lo a exercicios puxados a partir de amanhã, a fim de que Eli perca peso e possa ficar em situação de surgir com eficiência e destaque nesse cotejo de enorme responsabilidade para as cores nacionais.

O «crack» em lide, que espera fazer grande figura mercê de sua alta classe, está disposto ao máximo para ficar em condições de integrar a seleção nacional e dar tudo pelo triunfo tão ansiosamente aguardado.

Hoje, o apronto decisivo para o cotejo com o Equador

Rodrigues, já restabelecido, estará presente — Propenso Aimoré, porém, a lançar Lima, na ponta esquerda



Zizinho, o dinâmico atacante brasileiro

LIMA, 10 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — Os «cracks» brasileiros que de uma maneira geral se acham confiantes, voltarão à cancha, amanhã, à noite, para o último apronto nessa fase que antecede ao jogo com o Equador, na próxima quinta-feira, dia 12.

RODRIGUES PARTICIPARA' DO ENSAIO

O ponteiro esquerdo Rodrigues, que se havia contundido, já está restabelecido e deverá tomar parte no apronto.

A sua inclusão, porém, na equipe que se irá degladiar com o Equador é problemática ainda.

O «coach» Aimoré Moreira se mostra propenso a lançar Lima, na extrema, deixando Rodrigues para se restabelecer totalmente, e fazer sua «reentrée» contra os uruguaios.

Só após o treino, entretanto, ter-se-á uma solução definitiva sôbre a formação do ataque nacional, para o «match» contra os equatorianos.

BOM O ESTADO DOS JOGADORES

O estado dos jogadores que deverão constituir o onze brasileiro é muito bom, tanto do ponto de vista técnico como do combativo, inclusive o de Rodrigues, que vem de ficar restabelecido de uma contusão. De sorte que Aimoré não terá dificuldade em organizar a equipe para o compromisso com o Equador.

AMANHÃ, ESCALAÇÃO DEFINITIVA

Só após o apronto, será dada a escalação definitiva do «team» do Brasil. O possivel onze, entretanto, será o seguinte:

Castilho; Santos e Alfredo; Santos II, Bauer e Danilo; Julinho, Zizinho, Ipojucan, Ademir e Lima.

Houve bate-bola entre os "cracks" brasileiros

LIMA, 10 (A. F. P.) — Depois de um dia de descanso, os brasileiros treinaram pela manhã de hoje no Estádio Nacional. Houve ginástica e bate-bola, reaparecendo Rodrigues e sendo poupado o zagueiro Mauro. Amanhã, à noite, haverá um coletivo contra o Juventude Gloria, para a partida com o Equador.

• • •

Dirigentes brasileiros avistaram-se com os uruguaios, procurando uma aproximação, para que a peleja de domingo, entre as duas equipes, decorra num ambiente de perfeita cordialidade. Os defensores da Confederação Brasileira de Desportos mostraram-se [illegible] a fim de para lutar no terreno esportivo, esperando travar com seus contendores uma peleja normal.

• • •

O goleiro Richelme, do Paraguai, sofreu apenas forte pancada à altura das cadeiras, no lado direito. A chapa radiográfica não revelou fratura, devendo o jogador ficar em repouso alguns dias

• • •

O atacante suplente Ayala, da delegação paraguaia, que agrediu o juiz Madinson, foi punido pelo presidente Alfonso Canurro, com o seu desligamento na comitiva.

• • •

A delegação brasileira prepara a indicação dos nomes de MacKenna e Madinson, para as partidas com o Equador e Uruguai, respectivamente.

Brasil x Uruguai prendendo as atenções gerais

LIMA, 10 (A. F. P.) — Todo o público peruano aguarda com invulgar interêsse a partida de domingo entre brasileiros e uruguaios. Embora a disparidade técnica dos contendores, a atual rivalidade faz com que as «torcidas» viva horas de expectativa, antevendo naturalmente uma luta das mais emocionantes e sensacionais.

E' natural que se tema pelo lado disciplinar, do cotejo, como o que já fizeram nesta capital, em outras oportunidades. Todavia, no setor dos brasileiros, a tranquilidade é absoluta e os jogadores estão sendo orientados de que devem apenas entrar em campo para lutar no terreno esportivo empenhando-se pela vitória que terá grande significação para as suas cores.

Diàriamente os atletas da Confederação Brasileira de Desportos são alertados sôbre a necessidade de se exibirem dentro de seus reais méritos, fugindo à indisciplina. Aimoré Moreira mostra-se confiante, e de sua parte atesta que o espetáculo de domingo será um dos mais grandiosos, pois que seus comandados estão desejosos de brindar o incas com o espetáculo que merecem, em retribuição às multas atenções que têm recebido desta boa, gentil e incomparável gente.

Firme o Brasil na liderança

Com os últimos resultados, ficou sendo a seguinte a situação geral do Sul-Americano:

1º LUGAR — Brasil, com 1 jôgo, 1 vitória; 2 pontos ganhos; 8 goals pró e 1 contra. Saldo 7.

2º LUGAR — Paraguai, com 3 jôgos; 1 vitoria: e 2 empates; 4 pontos ganhos e 2 perdidos; 5 goals pró e 2 contra. Saldo 3.

3º LUGAR — Uruguai, com 2 jôgos, 1 vitoria e 1 derrota; 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 4 goals pró e 3 contra. Saldo 1.

4º LUGAR — Chile, com 3 jogos; 1 vitória, 1 empate e 1 derrota; 3 pontos ganhos e 3 perdidos; 2 goals pró e 5 contra. Deficit 2.

5º LUGAR — Peru, com 4 jogos, 1 vitoria, 2 empates e 1 derrota; 3 pontos ganhos e 4 perdidos, 3 goal pró e 3 contra.

6º LUGAR — Equador, com 3 jogos, 2 empates e 1 derrota. 2 pontos ganhos e 4 perdidos: 1 goal pró e 2 contra. Decifit 1.

7º LUGAR — Bolivia, com 4 jogos, 1 vitoria, 1 empate e 2 derrotas; 3 pontos ganhos e 5 perdidos; 2 goals pró e 11 contra. Deficit 8.

TERÇA-FEIRA SERÁ' DEFINIDA A SITUAÇÃO DO RIO-SÃO PAULO — Não se resolveu, ainda, em definitivo, a situação do Rio-São Paulo, tendo ficado assentada uma outra reunião para a próxima terça-feira, a fim de ser apreciado o novo esbôço de tabela que será apresentado pelo Departamento Técnico da F.M.F. Sabe-se, até agora, que os jogos interestaduais serão aos sábados e domingos, à tarde; e que os regionais serão aos domingos, pela manhã.

AMANHÃ, EM RECIFE, A ESTRÉIA DOS CARIOCAS — Contra a seleção pernambucana, em benefício dos flagelados do Nordeste, estreará, amanhã, em Recife, a seleção carioca. O onze do Distrito deverá formar assim constituido: Osvaldo; Djalma e Rafanelli; Rubens, Osvaldinho e Jordan; Vassil, Humberto, Leônidas, Zézinho e Jairo. Dirige o "scratch" metropolitano o preparador Oto G l ó r i a.

BILHÕES DE CRUZEIROS ROUBADOS AOS INSTITUTOS

(TEXTO NA PAGINA 4)

MATOU O PAI DA AMÁSIA COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Questões de família, o motivo da briga que resultou num crime estúpido - Evadiu-se o assassino, fazendo a cobertura com a própria arma homicida

ANO 78 RIO N.º 56

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Firme

TEMPERAURA — Em ascensão

VENTOS — De Norte a Leste, com rajadas frescas

Máxima — 38,1

Mínima — 26,5

Ontem à tarde, na estação de Magalhães Bastos, por questões de familia, um homem perdeu a vida de maneira trágica.

Começando a discussão entre um casal que vivia amasiado, o restante da familia interveio na questão, daí resultando um crime de morte.

ANTECEDENTES

Na rua Princeza Leopoldina, n.º 353, residem: José Juvenal, preto, de 54 anos, operário de uma olaria; Angelina Maria da Conceição, esposa de José; Paulo José Juvenal, preto, de 23 anos, trabalhador do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; e Cacilda Juvénal, também filha do casal, que vive maritalmente com Paulo Tudim dos Santos, de 24 anos, ajudante de caminhão também residentes no mesmo local.

De certo tempo para cá, todas as vezes em que Paulo chega em casa discute com a amasia, pelo mais futil motivo. Daí as constantes brigas entre Paulo e a familia de Caci'da.

O CRIME

Ontem, como de costume, Paulo chegou em casa e começou a discutir com a companhéira. Em defesa da filha, Angelina Maria entrou na briga e passou também a discutir com Paulo. Estava o «bate boca», no auge, quando surgiu José Juvenal, irmão de Cacilda. Entre os dois homens travou-se uma ligeira luta corporal, na qual Paulo Tudim levou nitida desvantagem.

Nessa altura, já desorientado, Paulo Tudim, foi a um movel e, apanhando um revolver, voltou-se para o contendor, quando surgiu José Juvenal. Paulo Tudim, fez então dois disparos, sendo que um deles foi fatal.

ATINGIDO MORTALMENTE

José Juvenal, atingido por um tiro no coração, teve morte instantânea. Em seguida, o criminoso fugiu. Pessoas que foram atraidas pelos disparos, tentaram ainda deter o homicida, que entretanto, protegeu sua retirada fazendo sucessivos disparos, contra os perseguidores, com a arma assassina.

POLICIA NO LOCAL

Ao local ,compareceu o comissário de serviço no 25.º Distrito Policial, que, após determinar a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, iniciou as diligências para a captura do criminoso.

AGREDIDO A PAULADAS

A rua Beneditinos, frente ao n.º 181 ocorreu na tarde de ontem violenta luta, durante a qual, Sebastião Mariano agrediu a pauladas, o operário Manuel Vicente, branco, casado, com 25 anos, residente à rua Sacadura Cabral, 139.

Com ferimento no Crânio, a vitima foi socorrida no H. P. S.

Crime ou acidente?

Encontrado em adiantado estado de decomposição o cadáver de um homem

Ontem, à tarde, as autoridades do 15.º Distrito foram informadas de que no leito da linha férrea, em frente ao prédio n. 396 da rua Francisco Eugênio, havia um cadáver do sexo masculino.

Comparecendo ao local, o comissário Lucio, de serviço naquela delegacia policial, verificou a exatidão da informação.

IDENTIFICADO

Passando uma revista nos bolsos da vitima, aquela autoridade policial identificou-a. Tratava-se de Colatino de Oliveira, brasileiro, branco, solteiro, de 27 anos, pedreiro, residente na avenida Londres, 64. Trajava camisa e calça escuras, sapatos marron. Ainda nas veste do morto foi encontrada uma carteira do IAPC, e uma cautela da Caixa Econômica no valor de 70 cruzeiros, proveniente de um empenho de relógio.

CRIME OU ACIDENTE

O perito Edgard Leal, procedeu à perícia no local, não chegando, entretanto, a uma conclusão. A morto apresentava um ferimento no braço direito e vários ferimentos na cabeça. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Novos rumos no crime da rua Miguel de Lemos

A tragedia desenrolada na rua Miguel de Lemos, em frente ao predio 118, toma no momento, novos rumos, em virtude da acareação feita entre uma testemunha de vista do homicidio e alguns personagens do fato.

Conforme noticiamos amplamente na ocasião, o comerciante Luiz Augusto Ferreira, sabendo que sua noiva Alfa Câmara Carneiro Dias, era assediada pelo advogado e professor do Colegio Pedro II, de onde Alfa era aluna, procurou-o na sua residencia, a fim de entender-se com o causidico sôbre a situação surgida.

Ante a aproximação do comerciante, que estava acompanhado do tenente da F.A.B., Jorge de Faria Dantas, o professor alvejou o negociante varias vezes. Em seguida, o criminoso fugiu.

APRESENTOU-SE

Dias depois o advogado criminoso apresentou-se à policia do 2º distrito e ali declarou que matara para não morrer. Contou, ainda, que a vitima pedira a arma do tenente emprestada, com o fim de alvejá-lo. Em vista disso, decidira-se a atirar a fim de não ser baleado pelo comerciante.

SURGE UMA TESTEMUNHA

Agora, surgiu uma testemunha que certamente alterará o rumo das diligencias policiais, dada a gravidade de suas declarações. O comerciario Leonel Coutinho de Souza, de 66 anos de idade, e que trabalha na Companhia Brasileira de Petrolio, compareceu ao 2º distrito policial, sendo ali ouvido e depois acareado com o criminoso e o cunhado desse.

A testemunha foi incisiva nas suas declarações, tendo, em determinado ponto, se exaltado com as mentirosas afirmativas do professor.

No seu depoimento, Leonel Coutinho de Souza afirmou que a cena de sangue se desenrolou na calçada do predio n. 118 e não no interior do jardim, conforme declarara o professor. Prosseguindo, disse a testemunha que se encontrava em casa de sua sobrinha, que reside no n. 117 da mesma rua, e que assitiu quando um grupo de homens discutia acaloradamente. De subito, o professor sacando de um revolver, disse — «Vamos acabar com essa discussão» — e, ato continúo, atirou no comerciante.

Contou ainda o depoente, ao delegado Bonilha, que assistiu revoltado a perpetração do crime, só não intervindo por estar atacado de reumatismo e ainda devido à sua avançada idade.

Armaram uma cilada para abater o soldado a facadas

Não é demais repetir, que as favelas e morros da cidade, se transformam em cenários de ciladas e crimes.

Raro é o dia, em que a crônica policial não registra tragédias sangrentas.

Ainda ontem, ocorreu no Morro do Macaco, um crime estupido, tendo perdido a vida, um soldado da Policia Militar do Distrito Federal.

OS PROTAGONISTAS

No referido morro, o soldado Francisco Vieira, solteiro, com 30 anos, servindo na 1.ª Cia. do 6.º Batalhão de Infantaria, reside no barracão 319, em companhia de sua amasia de nome Maria de Lourdes Damasio, preta, com 35 anos.

Habitam outro barracão em frente, Eliodoro Pereira dos Santos, com 35 anos, operário e seu irmão Orlando Pereira dos Santos, com 28 anos, ajudante de caminhão.

RIXA ANTIGA

Há cêrca de um ano, Francisco Vieira teve séria altercação com o operário Eliodoro pelo seguinte motivo: a companheira do soldado Maria de Lourdes Damasio, vinha sentindo falta de umas galinhas de sua propriedade. Passou então a observar, chegando à conclusão de que era Eliodoro, que lhe levava as «chimbicas». Levou o fato ao conhecimento do soldado. Este por sua vez, chamou Eliodoro e lhe advertiu em termos rudes.

QUIS MATAR A MULHER DO SOLDADO

Posteriormente, Eliodoro soube que Maria de Lourdes vinha lhe observando, pondo o seu amante a par do que acontecia.

Enfurecido com a denuncia, Eliodoro foi à casa de Maria de Lourdes na ausência do soldado, ameaçando-a de espancamento, chegando mesmo a puxar uma faca. Só não levou a cabo a ameaça em virtude da intervenção de populares.

JUROU MATAR O SOLDADO

Sabendo do que se passara na sua ausência, o soldado Francisco Vieira, dirigiu-se ao barracão de Eliodoro, obrigando-o a pedir desculpas à sua companheira.

Depois desse fato, Eliodoro jurou matar o soldado.

CUMPRIU O JURAMENTO

Ontem, cêrca das 16 horas, os dois antagonistas encontraram-se na ladeira do Morro do Macaco.

Após breves palavras, Eliodoro sacou de uma «pexeira» e investiu contra o militar, que logo o desarmou, dando a seguir incidente por terminado.

O soldado Francisco Vieira recolheu-se a seu barracão, enquanto Eliodoro em mompanhia de um seu companheiro de nome Moacyr de tal, tambem se retirava.

CILADA PARA A MORTE

Os populares que assistiram a cena de agressão, por parte de Eliodoro, não supunham que ainda haveria morte no morro.

Minutos após o militar ter chegado em casa, recebeu um recado de que Eliodoro lhe havia falado que Moacir de tal fora o portador do aviso. Francisco Vieira, sem nada suspeitar, foi ao encontro de Eliodoro, enquanto Maria de Lourdes, sua companheira, ficava a porta do barraco, em expectativa.

O CRIME

Ao entrar no barracão de seu antagonista, Francisco Vieira não percebeu quando Moacir de tal, num passe rápido, dava uma nova peixeira para Eliodoro, que logo investiu contra o militar, ferindo-o por duas vezes na região toráxica. Francisco Vieira teve morte instantanea.

O criminoso, juntamente com Moacir de tal, evadiu-se após o crime.

“Eu vi matar MUSSOLINI!”

Amedêo Malagutti (Tradução de Carmen de Andrade)

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTICIAS)

Passei o resto do dia apreensivo. Aquela maneira de Manatto se expressar não me agradava. Dava-me a idéia de que algo de mais grave estaria para acontecer. E de fato aconteceu.

Certo dia fui chamado à presença dos dirigentes do núcleo. Estavam êles reunidos em uma pequena sala e mostravam-se agressivos quase quando eu entrei.

— Então, você é o jovem que anda dizendo por aí que não tolera nossas idéias ?

Empalideci muito mais que de costume. Aquela frase não estava em meu programa, nem eu contaria com ela tão cedo. Contudo, procurei reagir. Protestei veementemente, demonstrando por todos os modos minha lealdade para com a causa.

Minha argumentação, porém, não teve nenhum poder de persuasão. De dentro de uma pasta, um dêles, que eu sempre soube chamar-se apenas Giovanotti, sacou um envelope no qual se continha uma carta com “minha” letra, perfeitamente imitada, dirigida a um suposto amigo residente em Lenari, na qual eu “confessava” as minhas convicções.

Nesta altura, foi que eu vi o quanto era difícil manter-me num ambiente daqueles, agressivo e hostil, lutando sòzinho contra uma coletividade.

O Giovanotti perguntou-me:

— Sabe o que significa esta carta ?

— Não ! — foi a resposta.

— Uma verdadeira mensagem para a Morte. Quem escreve um documento dêste, entre nós, pode ter a certeza de que está com os dias contados.

Foi então que se deu o inesperado. Manatto, que até então se mantivera calado e que, antes, me dera a demonstração de severidade, mandando-me escolher entre o Partido e a moça que eu começava a amar, saltou na arena em minha defesa, de maneira mesmo surpreendente para mim:

— Quem foi que descobriu esta carta ?

— Bianca Marianni.

— Quem é Bianca Marianni ?

— Uma das nossas — respondeu alguém.

— Para mim, não. Para mim, é apenas a jovem que veio dizer-me que Malagutti abandonava o Partido por causa da senhorita Rocco. Tudo me leva a supor, consequentemente, que a jovem Bianca, é suspeita o suficiente para “descobrir” uma carta comprometedora entre os papéis de Amedêo. Não lhes parece muita coincidência ?

O auditório concordou que sim. E Manatto, peremptório:

— Pois bem. Assumo a responsabilidade, pela lealdade dêsse moço. Demos-lhe uma oportunidade. Êle merece e estou certo de que não me arrependerei.

SURGE O RIVAL ARIANO

A crescente popularidade de Adolph Hitler começava a preocupar-nos, muito mais que aos mais idosos do Partido. Achávamos que aquela maneira ostensiva de apresentar-se perante a multidão, afrontava-nos. E que o Duce não se exibia suficientemente, como seria de desejar.

Queriamos um Mussolini também espalhafatoso, com os alardes do “Mein Kampf”, com as ameaças de punho cerrado, com a promessa de uma duração de mil anos para suas idéias.

Ao que nos parece, Mussolini também sentiu em tempo êsse fator psicológico, e cuidou de aproveitar-se dêle convenientemente. E submeteu-me a uma metamorfose radical.

(*Continua*)

CORRESPONDÊNCIA :

MARIA APARECIDA LEMOS (S. Paulo) — Os capítulos anteriores podem ser solicitados à redação.

GENNARI (Rio) — Mando-lhe a foto solicitada. Minha, porque do Malagutti não temos, no momento. — C. de A.


Chico Alves e Célia Zenatti

BREVEMENTE ! Em livro, as sensacionais reportagens publicadas na GAZETA DE NOTICIAS

Narrativa fiel e emocionante da vida do maior cantor popular do Brasil

“O Romance de Amor de Chico Alves e Célia Zenatti”

por ABILIO DE CARVALHO

Preço : Cr$ 30,00 — Pedidos à CASA NENO Rua 7 de Setembro, 145 ou ao autor: Caixa Postal, n.º 4.084 - Rio


Abilio de Carvalho